OFÍCIO Nº 01 / 2026

Araraquara, 04 de março de 2026.

À

Prefeitura Municipal de Araraquara

(ou Secretaria responsável)

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 360/2026 – Câmara Municipal de Araraquara

Em atenção ao Requerimento nº 360/2026, de autoria do Vereador Michel Kary, que solicita informações acerca da execução da parceria firmada entre o Município de Araraquara e a Organização da Sociedade Civil Instituto Limite, responsável pela gestão do serviço de acolhimento institucional destinado à população LGBTQIA+, no âmbito do Termo de Colaboração nº 065/2023, apresentamos os seguintes esclarecimentos:

1. Relatório mensal contendo o número de pessoas acolhidas

Informamos que os registros de acolhimento e acompanhamento dos usuários são realizados de forma sistemática pela equipe técnica do serviço e encontram-se registrados nos Relatórios Mensais de Atividades da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”.

Os referidos relatórios contemplam as atividades desenvolvidas, os atendimentos realizados e o acompanhamento psicossocial dos usuários acolhidos ao longo de cada mês.

Dessa forma, encaminhamos em anexo os relatórios mensais referentes aos exercícios de 2024 e 2025, nos quais constam os registros das atividades e atendimentos realizados no período.

2. Demonstrativo financeiro dos valores repassados

Os demonstrativos financeiros da execução da parceria são elaborados em conformidade com as exigências do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por meio do Anexo RP-10, instrumento oficial utilizado para prestação de contas de recursos públicos repassados a organizações da sociedade civil.

Assim, encaminhamos em anexo os relatórios financeiros correspondentes aos exercícios de 2024 e 2025, bem como os relatórios mais recentes.

3. Informações sobre a vigência da parceria

A execução do serviço foi inicialmente realizada por meio do Termo de Colaboração nº 065/2023, firmado entre o Município de Araraquara e o Instituto Limite.

A vigência do referido instrumento encerrou-se em outubro de 2025.

Após o término da vigência, o Município de Araraquara realizou novo processo de chamamento público, em conformidade com as disposições da Lei Federal nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil).

Em decorrência desse processo, foi celebrado novo Termo de Colaboração, tendo o Instituto Limite sido novamente selecionado para a execução do serviço.

A nova parceria teve início em 01 de novembro de 2025, garantindo a continuidade da execução do serviço de acolhimento institucional destinado à população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social.

4. Manifestação acerca da continuidade do serviço

O serviço de acolhimento institucional constitui importante instrumento de proteção social de alta complexidade, voltado ao atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social e violação de direitos.

A continuidade da execução do serviço ocorreu de forma regular, por meio da realização de novo chamamento público e da celebração de novo termo de colaboração, assegurando a manutenção das atividades e a proteção dos usuários atendidos.

5. Critérios técnicos de acolhimento e fluxos de encaminhamento

O serviço de acolhimento institucional destina-se à população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social e risco pessoal ou social, conforme previsto no Plano de Trabalho da parceria e nas diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Os encaminhamentos para acolhimento são realizados exclusivamente pela Coordenadoria de Direitos Humanos do Município de Araraquara, responsável pela avaliação das demandas e pela indicação das vagas disponíveis no serviço.

Quando há solicitações de acolhimento oriundas de outros serviços da rede socioassistencial ou de outros órgãos públicos, estas são encaminhadas à Coordenadoria de Direitos Humanos, que realiza a análise técnica e delibera sobre o encaminhamento ao serviço.

Após o encaminhamento formal, a equipe técnica da Casa de Acolhimento realiza o acolhimento institucional e o acompanhamento psicossocial dos usuários.

6. Tempo médio de permanência e estratégias de reinserção social

O tempo de permanência dos usuários acolhidos no serviço varia conforme a complexidade de cada caso e as condições individuais apresentadas.

Durante o período de acolhimento, são desenvolvidas diversas ações voltadas à promoção da autonomia e reinserção social dos usuários, incluindo:

- acompanhamento psicossocial por profissionais de psicologia e serviço social;
- articulação permanente com a rede de saúde e assistência social;
- apoio na regularização documental;
- encaminhamento para qualificação profissional e oportunidades de trabalho;
- fortalecimento de vínculos familiares quando possível;
- construção de alternativas de autonomia e saída do serviço.

O desligamento do serviço ocorre mediante avaliação técnica da equipe multiprofissional, em articulação com a rede de proteção social, quando verificada a superação da situação de vulnerabilidade ou a possibilidade de encaminhamento para outras alternativas de moradia e convivência social.

Considerações finais

O Instituto Limite reafirma seu compromisso com a transparência na execução das parcerias públicas, bem como com a promoção de direitos e a garantia de proteção social à população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social.

Ressaltamos que os relatórios encaminhados preservam o sigilo e a privacidade dos usuários atendidos, e com os princípios éticos que regem a Política de Assistência Social, motivo pelo qual não são divulgadas informações que permitam a identificação individual dos acolhidos.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente

gov.br
Documento assinado digitalmente
REGINA MARCIA HYPPOLITO
Data: 09/03/2026 14:08:01-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Regina Marcia Hyppolito

Instituto Limite

ANEXO-RP10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA - SMPF

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO LIMITE

CNPJ: 16.933.050/0001.61

ENDEREÇO e CEP: RUA EXPEDICIONÁRIO JOSÉ CALZZANI 226 - CEP:14098-100 - RIBEIRÃO PRETO / SP

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: REGINA MÁRCIA HYPPOLITO

CPF: 172.083.858-58

OBJETO DA PARCERIA: Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional provisório para população LGBTQIA+ na faixa etária de dezoito anos completos a 59 anos e onze meses e seus dependentes legais que se encontrem em situação de desabrigo por abandono, migração e ausência de residência e sem condições de autossustento por ocasião de rompimento de vínculos pela discriminação por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

EXERCÍCIO: 2024 **Referente: Ano 2024**

ORIGEM DOS RECURSOS (1): Municipal

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R$
Termo de Colaboração nº 065/2023	01/08/2023	01/08/2023 à 31/07/2024	R$ 476.959,20
Termo de Colaboração nº 065/2023	01/08/2024	01/08/2024 à 31/07/2025	R$ 476.959,20

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R$)
10/01/2024	R$ 39.746,60	09/01/2024	000001	R$ 39.746,60
10/02/2024	R$ 39.746,60	09/02/2024	000001	R$ 39.746,60
10/03/2024	R$ 39.746,60	08/03/2024	000001	R$ 39.746,60
10/04/2024	R$ 39.746,60	10/05/2024	000001	R$ 39.746,60
10/05/2024	R$ 39.746,60	10/05/2024	000001	R$ 39.746,60
10/06/2024	R$ 39.746,60	11/06/2024	000001	R$ 39.746,60
10/07/2024	R$ 39.746,60	12/07/2024	000001	R$ 39.746,60
10/08/2024	R$ 39.746,60	12/08/2024	000001	R$ 39.746,60
10/09/2024	R$ 39.746,60	10/09/2024	000001	R$ 39.746,60
10/10/2024	R$ 39.746,60	22/10/2024	000001	R$ 39.746,60
10/11/2024	R$ 39.746,60	25/11/2024	000001	R$ 39.746,60
10/12/2024	R$ 39.746,60	17/12/2024	000001	R$ 39.746,60
(A) SALDO DO EXERCÍCO ANTERIOR				R$ 15.153,98
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R$ 476.959,20
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R$ 2.657,35
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				R$ 494.770,53
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				R$ 4.147,21
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				R$ 498.917,74

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.
(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) do **INSTITUTO LIMITE** vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício **2024** bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4): MUNICIPAL					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R$)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (H)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (I)**	**TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (J = H + I)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES (R$)**
Recursos humanos (5)	R$ 358.820,81		R$ 358.820,81	R$ 358.820,81	
Recursos humanos (6)	R$ -		R$ -	R$ -	
Medicamentos	R$ -		R$ -	R$ -	
Material médico e hospitalar (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Gêneros alimentícios	R$ 72.926,98		R$ 72.926,98	R$ 72.926,98	
Outros materiais de consumo	R$ 14.731,02		R$ 14.731,02	R$ 14.731,02	
Serviços médicos (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Outros serviços de terceiros	R$ 18.000,00		R$ 18.000,00	R$ 18.000,00	
Locação de imóveis	R$ -		R$ -	R$ -	
Locações diversas	R$ 1.422,57		R$ 1.422,57	R$ 1.422,57	
Utilidades públicas (7)	R$ 4.604,26		R$ 4.604,26	R$ 4.604,26	
Combustível	R$ -		R$ -	R$ -	
Bens e materiais permanentes	R$ -		R$ -	R$ -	
Obras	R$ -		R$ -	R$ -	
Despesas financeiras e bancárias	R$ -		R$ -	R$ -	
Outras despesas	R$ -		R$ -	R$ -	
TOTAL	R$ 470.505,64	R$ -	R$ 470.505,64	R$ 470.505,64	R$ -

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(5) Salários, encargos e benefícios.
(6) Autônomos e pessoa jurídica.
(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.
(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.
(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.
(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R$ 498.917,74
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R$ 470.505,64
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	R$ 28.412,10
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R$ -
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)	R$ 28.412,10

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Convenente.

Araraquara, 30 de janeiro de 2025

Regina Márcia Hyppolito
Presidente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE JANEIRO

Durante o mês de janeiro na Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”, a equipe desenvolveu ações e atividades afim de dar continuidade ao serviço oferecido, de acordo com o plano de trabalho e os acordos atibuidos no termo de acolhimento.

A equipe técnica promoveu uma roda de conversa sobre a temática: “Janeiro Branco- Conscientização da saúde mental”. A atividade foi bem aceita entre os acolhidos, que participaram de forma ativa e teve como consequência diversas reflexões.

A Casa recebeu a visita da Vereadora Filipa Brunelli, que conversou com os acolhidos sobre a temática LGBTQIA+, diversidade e seus direitos. A atividade evidenciou a importancia de reforçar entre os acolhidos da casa sua identidade e pertenciamento enquanto pessoas LGBTQIA+.

Dentre os momentos individuais entre acolhidos e a equipe, podem ser citados : Conversas e reflexões; mediações de conflito, tentativa de reconciliação familiar de vínculo entre acohido e familiar.

Através de estímulos da equipe, acolhidos demonstraram interesse na realização de cursos técnicos profissionalizantes para aprimorar o desenvolvimento profissional, realizando assim a inscrição para bolsas de estudos no SENAC. Além disso, dois dos acolhidos fizeram matrícula para retomar seus estudos no programa EJA. A equipe auxiliou no processo de inscrição e matricula, além de providenciar contato com as instituições de ensino para providenciar históricos academicos e outros documentos necessários.

Foram promovidos cine debates, com o objetivo de fortalecer vínculos e proporcionar momentos de descontração e lazer para os acolhidos; auxilio na busca de oportunidades de trabalho e preparação de currículos, afim de estimular a busca pelo mercado de trabalho; além do estibulo a inserção em Serviço de Convivencia e Fortalecimentos de vínculos.

Representantes da equipe marcaram presença no Ato pelo 8 de janeiro “Dia da Vitória da Democracia”. Nesse mês, foram realizados três acolhimentos e dois desligamentos, sendo um deles voluntário e o outro ocasionado por quebra de regras (mais detalhes nos relatórios de desligamento). A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ finalizou o mês de janeiro com 9 pessoas acolhidas.

Utilização e acionamento das redes: CAPS AD; APAE; CRASMA; CREAS; CASP II; CMS Santa Angelina; Centro de Referencia; SESA.

Assembléia do mês de janeiro.

Visita da vereadora Filipa Brunelli.

Visita da vereadora Filipa Brunelli.

Roda de conversa ‘Janeiro Branco’.

Escolha do filme do Cine Debate.

Araraquara, 02 de fevereiro de 2024.

Julia de Souza Corne
Assistente Social
CRESS 62.535

Julia de Souza Corne
Assistente Social

Ana Beatriz R. Borghesan
Psicóloga
CRP 06/170081
Digitalizado com CamScanner

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga

Vitor Veiga Corne
Coordenador

Vitor Veiga Corne
Coordenador

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE FEVEREIRO

No mês de fevereiro houve um acolhimento e feita a realização de um Plano Individual de Atendimento (PIA) com o objetivo de nortear as ações individuais e coletivas e traçar planos e metas para a permanência de cada acolhido, considerando suas limitações e potencialidades. No dia 19 de fevereiro foi realizado um desligamento, motivado pelo descumprimento de regras (parecer da equipe técnica, assim como o relato do ocorrido e das motivações que embasaram a decisão, foram registrados pela equipe técnica no relatório de desligamento).

Durante o mês foram desenvolvidas diversas atividades, com o intuito de aproximação e criação de vínculos, mediação de conflitos e desenvolvimento de potencialidades (inscrição em cursos técnicos profissionalizantes (SENAC); retorno aos estudos- EJA). Equipe sempre buscando incentivar os acolhidos e norteá-los no processo de inserção no mercado de trabalho.

Dentre as atividades realizadas pela equipe técnica, podem ser citadas: filmes, jogos, pinturas e roda de conversa. Este mês o tema da roda de conversa foi estratégias de enfrentamento e fortalecimento emocional.

As interações também ocorreram de forma espontânea nos espaços de convivência e nas atividades e rotina diária com o objetivo de orientá-los, oferecer apoio e suporte quando necessários. A equipe atuou também no processo de reconstrução e restabelecimento de vínculo do acolhido Wesley com seu pai Paulo.

A equipe acompanhou os acolhidos em atividades externas da casa, como: idas ao posto de saúde, ao Serviço Especializado de Saúde de Araraquara (SESA), ao Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), ao Núcleo de Gestão Ambulatorial (NGA3), Santa Casa e aos CAPS AD e II.

No dia 19, recebemos a visita da Vereadora Filipa Brunelli, que realizou uma reunião com os acolhidos sobre a importância das regras, normas e cidadania. No dia 21 recebemos a visita da gestora da parceria: Renata, com o objetivo de alinhar as ações da casa e da secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular.

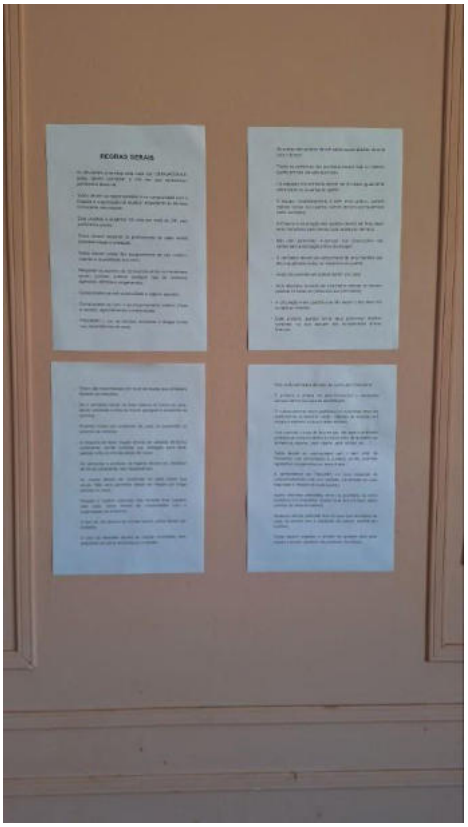
Realização das fichas individuais de cada acolhido (cadastros).

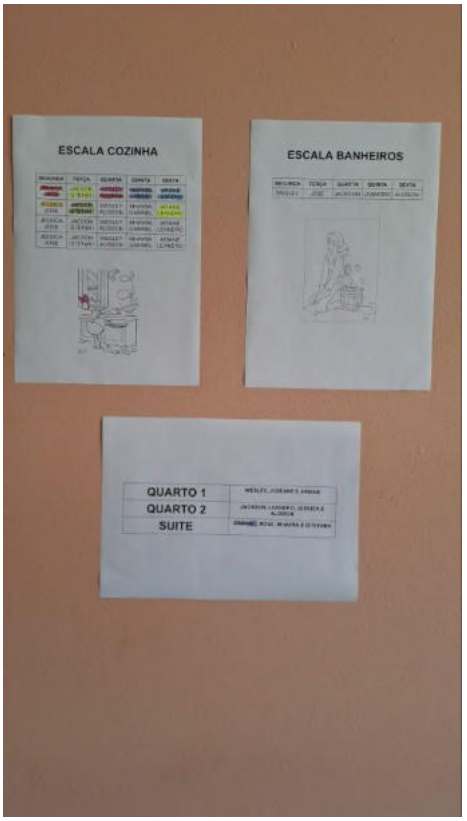
A assembleia geral do mês ocorreu com o objetivo de ressaltar e estabelecer novas regras para o bom funcionamento da casa, considerando as demandas observadas pela equipe e as sugestões dos acolhidos, resultando em uma reestruturação das normas de higiene, limpeza e realização de atividades.

Orientamos, aconselhamos e acompanhamos os acolhidos em relação a casos de COVID-19.

A Casa de Acolhimento finalizou o mês de fevereiro com 9 pessoas acolhidas.

Roda de conversa.





Mural de regras e avisos

Araraquara, 01 de março de 2024

Julia de Souza Corne
Assistente Social
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
‘’Ricardo Corrêa da Silva”

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS DE MARÇO

O mês de março se iniciou, na Casa de Acolhimento LGBTQIA+ "Ricardo Corrêa da Silva", com 11 acolhidos (Rosana, Mhayra, Stefani, Gabriel, Jackson, Wesley, Leandro, Alisson, Jéssica, Ariane e Josiane).

No início do mês, foram necessárias algumas mudanças na dinâmica de funcionamento interno da Casa por conta dos diversos casos positivos de COVID-19 entre os acolhidos (especificamente Rosana, Mhayra, Josiane, Wesley e Jéssica) e os casos que apresentavam sintomas gripais, mas testaram negativo para o vírus (como Gabriel, Jackson, Stefani e Ariane). Entre as mudanças, estabelecemos o uso da suíte apenas pelos positivados até o cumprimento do isolamento prescrito, aplicamos uma escala para uso da sala de televisão para evitar aglomerações e conflitos causados pela disputa do aparelho, além de proibirmos a saída dos acolhidos que testaram positivo, respeitando as determinações a respeito do isolamento de 5 dias receitada pela equipe médica.

A semana de isolamento evidenciou 2 pontos importantes de avaliação para a equipe técnica: primeiramente o comportamento irresponsável de alguns acolhidos ao desrespeitarem as orientações de isolamento na Casa e uso de máscaras, regra que envolve não somente o autocuidado como também o cuidado e responsabilidade com os demais moradores e funcionários da Casa e da sociedade como um todo, o que resultou em advertências e atestou a impossibilidade de extensão do período de 6 meses para os atores principais desses descumprimentos. Em segundo lugar, foi possível observar a dificuldade de cumprirem o isolamento por conta da abstinência de substâncias, em especial a maconha, comprovando a necessidade do acompanhamento no CAPS AD e intensificando a discussão sobre a errônea naturalização da maconha entre a população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

Realizamos um passeio até o Parque do Basalto como atividade externa e contamos com o auxílio da empresa Paraty para o transporte. Os alimentos necessários para o piquenique no Parque foram custeados pela verba repassada ao Instituto Limite,

tornando a experiência ainda mais agradável e positivamente impactante para todos os acolhidos e funcionários presentes na atividade.

Recebemos uma visita do Professor Coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais da UNESP de Araraquara, Antônio Ianni Segatto, responsável por um grupo de estudo com temática em gênero e sexualidade, que propôs a execução de um projeto com estudantes LGBTQIA+ dentro da casa, ainda em aberto, mas com o provável formato de rodas de conversa e dinâmicas que possibilitem a inserção dos acolhidos com maior naturalidade. No mesmo dia, o professor se apresentou para toda a Casa e conheceu um pouco de cada acolhido, tornando um momento não somente de planejamento de atividade como de discussão e reflexão com os moradores da casa.

No final de semana da Páscoa, seguindo com o nosso comprometimento em celebrar as datas comemorativas, tradicionalmente muito importantes na convivência familiar e comunitária, principalmente no contexto de vínculos rompidos, como é o caso de nossos acolhidos, realizamos a distribuição de kits de chocolates, que contavam com barras e caixas de bombom. A entrega das lembranças foi possível graças às doações coletadas a partir da campanha de arrecadação feita pelos funcionários. Os acolhidos foram presenteados também com ovos de páscoa entregues pela vereadora Filipa Brunelli, bombons entregues pela assistente social do serviço e chocolates doados via Centro de Referência e Resistência LGBT excedentes de uma escola. Também realizamos a noite da Pizza, no sábado de Páscoa, que foi possibilitada graças às doações da empresa Minas Massas, também acionada graças aos ofícios realizados e distribuídos pela equipe. A psicóloga propôs uma atividade da Páscoa para todos os acolhidos.

Além dos, comumente realizados, atendimentos psicossociais e acompanhamentos e encaminhamento aos serviços da rede, realizamos reunião com a equipe do Centro de Referência LGBTQIA+ para alinharmos nossas atuações. Em 22 de março, a Assistente Social, Julia, compareceu a uma reunião na secretaria de Assistência Social, a fim de conversar sobre programas e benefícios e possibilitar a criação de uma rede direta de encaminhamentos ao serviço, que facilite e contribua com o acesso às políticas sociais.

Durante o mês, tivemos a inserção de quatro acolhidos no sistema de ensino a jovens adultos e mais um que aguarda vaga. Também tivemos a inserção de um acolhido

em curso livre do Senac e dois acolhidos matriculados em curso do Senai, oferecido através do Centro de Referência LGBTQIA +.

Dois dos acolhidos incluídos no EJA, Josiane e Alisson, solicitaram à equipe a oportunidade de realizarem com os acolhidos, algumas dinâmicas de colaboração que aprenderam na escola. A iniciativa foi muito positiva e colaborou muito com o desenvolvimento e interação entre os acolhidos.

Foram realizados dois desligamentos e dois acolhimentos durante o mês, sendo eles: o desligamento de Gabriel Cerniato, acolhido com histórico de institucionalização e caso conhecido da rede de Araraquara, que apesar de ter apresentado poucas, porém significativas, mudanças no seu comportamento no que diz respeito a organização da casa e na relação com a equipe, ainda assim se mostrou extremamente descompromissado em todas as outras áreas, incluindo cursos profissionalizantes, busca por emprego e cuidado com a própria saúde e dos demais durante o isolamento realizado na casa após a confirmação dos casos de COVID-19 entre os próprios acolhidos.

Desligamento de Jessica, por solicitação da acolhida, que relatou que estava reconstruindo vínculos com seu pai biológico e com uma suposta nova companheira. Maiores informações sobre os desligamentos podem ser encontradas nos relatórios individuais de desligamento.

Acolhimento de Francismeire, que foi acolhida anteriormente durante a primeira gestão do serviço, sendo a segunda moradora da Casa e tendo sido desligada por não conseguir seguir as regras firmadas no termo. Francis, como gosta de ser chamada, tem dificuldade de compreensão e entendimento das orientações e instruções e é alvo de constantes reclamações a respeito de sua higiene pessoal e comportamentos invasivos, que visivelmente não possuem uma intencionalidade, mas provavelmente ocorrem por conta de seu quadro psiquiátrico e histórico de vida.

Por fim, o acolhimento de Luan, antigo cuidador do período diurno envolvido em situações problemáticas envolvendo outros funcionários e acolhidos, resultando em seu pedido de demissão. Luan estava morando com a mãe e outros oito familiares, sem renda e sofrendo com a transfobia e péssimo convívio. O mesmo era o companheiro de Josiane, atual acolhida que precisou do acolhimento após terminar seu relacionamento com Luan e não ter um lugar ou família para retornar, relatando um relacionamento abusivo e

violento, o que nos colocou em uma situação bastante delicada durante a avaliação de acolhimento de Luan, pois a prioridade da equipe técnica naquele momento era Josiane e como ela se sentiria morando no mesmo espaço que seu antigo companheiro. Tivemos algumas conversas com Josiane que se mostrou receosa pelos ataques que sofria pela mãe de Luan, mas aparentemente confortável com a possível vinda de seu antigo companheiro, com o qual, atualmente, parece bastante próxima novamente.

Realizamos a assembleia mensal no dia 25, a fim de repassar as demandas que se destacaram no mês, além de reforçar regras e normas e possibilitar um espaço de acolhimento e sugestões.

Atividades do mês de março:

Visita do Professor e Coordenador Antônio Segatto.

Dinâmica em grupo promovida entre os acolhidos.

Visita ao Parque do Basalto.

Piquenique realizado no Parque do Basalto.

Cachoeira do Parque do Basalto.

Assembleia mensal referente ao mês de março.

Entrega de presentes de Páscoa aos acolhidos.

Lembrancinha de Páscoa presenteadas aos acolhidos.

Noite de Pizza com os acolhidos.

Noite de Pizza com os acolhidos.

Araraquara, 01 de março de 2024

_____

Julia de Souza Corne
Assistente Social
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
‘’Ricardo Corrêa da Silva”

_____

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

_____

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ABRIL

Durante o mês de abril na Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”, a equipe desenvolveu ações e atividades a fim de dar continuidade ao serviço oferecido, de acordo com o plano de trabalho e os acordos atribuídos no termo de acolhimento.

No mês de abril a psicóloga da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva” foi comunicada que poderia efetuar os atendimentos psicológicos dos acolhidos (as) neste serviço e assim foi realizado, desde o primeiro dia do mês. Foi montado uma escala para cada acolhido que seria atendido em seu dia e horário fixo.

No dia 03 de abril a equipe levou e acompanhou os acolhidos em um passeio ao cinema shopping Lupo, para assistir ao filme: Kung Fu Panda 4. Foi uma tarde de divertimento, descontração e alegria para todos os presentes.

No dia 05 de abril, a assistente social recebeu e mediou a visita da professora Caroline da Unip de Ribeirão Preto, a fim de organizar a aplicação de um workshops sobre a inserção no mercado de trabalho, que será realizado em 17/05.

A equipe atuou durante o mês com foco especial em estimular os acolhidos na busca por oportunidades de trabalho, na procura de vagas, montagem de currículos e orientações.

Dentre os momentos individuais entre acolhidos e a equipe, podem ser citados : Conversas e reflexões; mediações de conflito, tentativa de reconciliação familiar de vínculo entre acolhido e familiar.

Reunião da equipe técnica com Regina e Izaias, representantes do Instituto Limite, no dia no dia 09 de abril, a fim de alinhar pontos e oferecer orientações.

Nesse mês, foram realizados dois re-acolhimentos e quatro desligamentos, sendo três voluntários e um ocasionado por quebra de regras, ameaças e desrespeito com acolhidos e equipe técnica (mais detalhes nos relatórios de desligamento). A Casa de Acolhimento finalizou o mês de abril com 9 pessoas acolhidas.

Reunião da equipe com Renata e Lucas, representantes da Secretaria de Direitos Humanos e Proteção Social e Assessoria LGBTQIA+, com o objetivo de discutir particularidades de alguns casos; alinhar pontos; alternativas e estratégias; alocação social.

No dia 19 de abril, a pedido da ex -acolhida Bruna Silva Andrade, a equipe juntamente com o Centro de Referência, realizou sua reavaliação, que resultou em uma negativa (mais detalhes no relatório de negativa), visto o motivo do que a levou ser desligada. Foram construídas alternativas e estratégias para amparar e dar a devida assistência a ex-acolhida.

No dia 19 também aconteceu, durante o período da manhã,, um mutirão com a equipe do Cadastro Único, para atualização de cadastros, inclusão em benefícios e esclarecimento de dúvidas.

Em 23 de abril, Paulo, pai do então acolhido Wesley, compareceu ao serviço para acompanhar a assinatura do termo de desligamento de Wesley, que retornaria a Casa, após restabelecimento de vínculo, mediado pela equipe.

Utilização e acionamento das redes: CAPS AD; APAE; CRASMA; CREAS; CASP II; CMS Santa Angelina; Centro de Referência; SESA; UPA.

Cinema com acolhidos.

Cinema com os acolhidos.

Rotina de estudo dos acolhidos.

Rotina de estudo dos acolhidos.

Mutirão e atualização do CadUnico realizado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social com os acolhidos.

Araraquara, 02 de maio de 2024.

Julia de Souza Corne
Assistente Social
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
"Ricardo Corrêa da Silva"

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
"Ricardo Corrêa da Silva"

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
"Ricardo Corrêa da Silva"

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MAIO

Durante o mês de maio na Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”, a equipe desenvolveu ações e atividades a fim de dar continuidade ao serviço oferecido, de acordo com o plano de trabalho e os acordos atribuídos no termo de acolhimento.

No dia 03 de maio ocorreu a reunião em rede para discussão de caso a respeito de Jackson e Stefany, a psicóloga e o coordenador participaram.

No dia 07 de maio a casa recebeu a visita do professor Antônio, foi realizada uma roda de conversa com todos os acolhidos para falar sobre a temática LGBTQIA+. No período da tarde ocorreu a votação do Projeto de Lei de Transferência de Renda “Transformação em Cores”.

No dia 13 de maio no período da manhã a equipe fez a triagem e acolhimento no Centro de Referência, já no período da tarde, ocorreu a reunião para implementação do sistema SIMUAS.

No dia 14 de maio no período da manhã foi realizada a Assembléia do mês e no período da tarde o coordenador e duas acolhidas deram entrevista ao jornal G1, para uma matéria sobre a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”.

No dia 15 de maio, a equipe técnica, juntamente com a coordenadora de direitos humanos e o assessor de Políticas Públicas LGBTQIA+ foram entrevistados pela assistente social do Ministério Público.

No dia 16 de maio, a equipe recebeu a visita de duas alunas do curso de Psicologia da UNIARA, a fim de entrevistar a equipe para saber como é realizada a triagem; funcionamento e regras da casa. Elas também trabalharam na doação de roupas para os acolhidos.

No dia 17 de maio, a casa recebeu a visita da professora Caroline da Unip de Ribeirão Preto e seu aluno Psicólogo de Franca, a fim de organizar a aplicação de um workshop sobre a inserção no mercado de trabalho.

A Psicóloga da casa atuou com psicoterapia individual, semanalmente com os acolhidos.

No dia 21 de maio, a casa recebeu a segunda visita do professor Antônio, com o intuito de proporcionar uma roda de conversa sobre a temática: a escolha do nome social.

A equipe trabalhou em estimular e auxiliar os acolhidos na busca por oportunidades de trabalho, na procura de vagas e montagem de currículos.

Dentre os momentos individuais entre acolhidos e a equipe, podem ser citados : Conversas e reflexões; mediações de conflito, tentativa de reconciliação familiar de vínculo entre acolhido e familiar.

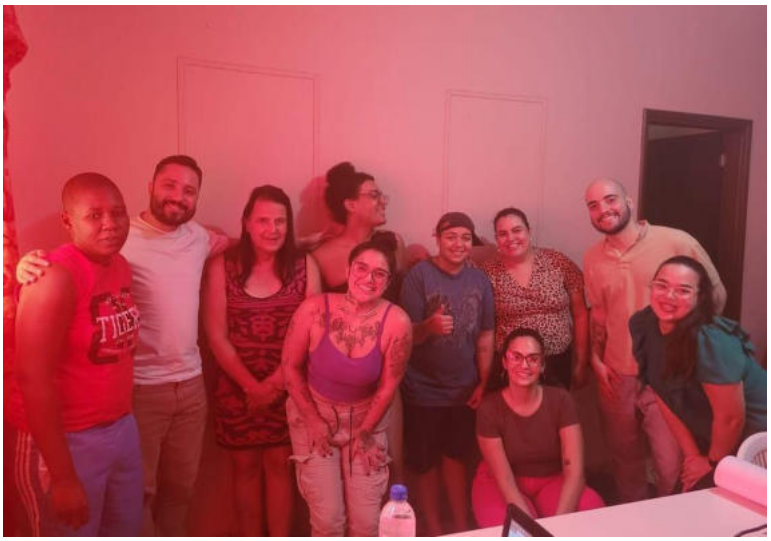
No dia 28 de maio a equipe fez mais uma triagem e acolhimento no Centro de Referência.

Nesse mês, foram realizados um re-acolhimento, dois acolhimentos e três desligamentos, sendo os três voluntários (mais detalhes nos relatórios de desligamento). A Casa de Acolhimento finalizou o mês de maio com 9 pessoas residentes.

Utilização e acionamento das redes: CAPS AD; APAE; CRASMA; CREAS; CASP II; CMS Santa Angelina; Centro de Referência; SESA; UPA.

Atividades de maio:

Roda de conversa com Antonio Segatto da UNESP Araraquara.



Oficina profissionalizante com os acolhidos.

Matéria do G1 feita com as acolhidas Josiane e Rosana sobre o Dia Internacional contra a Transfobia.

Acolhidos na votação do projeto de lei de transferencia de renda “Transformação em Cores”.

Equipe técnica e acolhidos no evento de inauguração do plano de macrodrenagem da via expressa e reurbanização da orla ferroviária de Araraquara.

Araraquara, 03 de junho de 2024.

_____

Julia de Souza Corne
Assistente Social
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

_____

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

_____

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE JUNHO

O Mês de junho, conhecido como o "mês do orgulho LGBTQIA+" foi marcado por diversas atividades na casa de acolhimento "Ricardo Corrêa da Silva" afim de oferecer instalações públicas de acolhimento provisório e emergencial para pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade pessoal e social, sem moradia e capacidade de sustento, assegurando condições adequadas e suporte técnico especializado contínuo para promover a superação dessa condição.

Além das atividades frequentes realizadas pela equipe, como acompanhamento individual, realização de atividades, assembléias, mediação de conflitos, encaminhamento para a rede e ações de intervenção de acordo com as demandas levantadas, também foram desenvolvidas atividades pontuais a fim de desenvolver potencialidades e colaborar com os objetivos individuais e coletivos dos acolhidos.

No dia 5, a equipe técnica realizou reunião com Lucas, Assessor de Políticas LGBTQIA+ para discutir caso a caso dos acolhidos da casa, encaminhamentos e sugestões de atuação.

Em 10 de junho, recebemos a visita da jornalista Beatriz Trevisan, que está na produção de um podcast que conta sobre a vida de Ricardo Correa da Silva, referência que dá nome à casa de acolhimento. Na ocasião, a jornalista conversou com funcionários e acolhidos sobre o funcionamento da casa e sobre suas histórias de vida.

No dia 14, foi realizada a festa junina da casa, a festa teve toda a decoração feita pelos acolhidos. Foram realizados jogos e brincadeiras, além de uma quadrilha com a presença de todos. Estiveram presentes representantes da secretaria de Direitos Humanos, da Assessoria LGBTQIA+ e a vereadora Filipa Brunelli, além de convidados dos acolhidos e os membros da equipe. A festa representou um significativo momento e fortalecimento de vínculos e diversão.

Já nas datas de 18 e 25 de junho, recebemos mais uma vez a visita do professor Antônio, do curso de Ciências Sociais da Unesp, que dessa vez veio acompanhado de dois de seus alunos, que o auxiliaram e contribuíram no desenvolvimento da roda de conversa.

Em 2 de junho, recebemos em nossa cidade, a visita da Secretária Nacional de Políticas LGBTQIA+, Sammy Larrat, que fez uma fala no Centro de Referência LGBTQIA+, o evento contou com a participação de funcionários e acolhidos. No dia seguinte, 21, a Secretária conheceu o espaço da casa

e conversou com a equipe presente para conhecer o trabalho realizado pelo serviço, além de compreender as demandas apresentadas.

A fim de apresentar os cursos disponíveis e falar sobre as oportunidades de bolsas de estudo, no dia 24, representantes do Senac vieram até o serviço.

Ao final do mês, foi possível contabilizar um acolhimento e um desligamento, sendo o acolhimento de um imigrante, demanda nunca antes atendida na casa, mas com possível futura recorrência e o desligamento tendo sido feito por solicitação da acolhida, que restabeleceu vínculos familiares e voltou a morar com parentes. Mais detalhes e especificações podem ser encontrados nos relatórios individuais providenciados e encaminhados pela equipe. A Casa de Acolhimento finalizou o mês de junho com 8 acolhidos.

Atividades de junho:

Visita da Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos LGBTQIA+, Symmy Larrat.

Roda de conversa com equipe do SENAC para apresentação de cursos e oficinas disponíveis.

Visita e entrevista com a jornalista Beatriz Trevisan para matéria sobre a vida de Ricardo Corrêa da Silva.

Acolhidos e equipe em evento no Centro de Referência LGBTQIA+ para discussão de políticas públicas em defesa da comunidade LGBQIA+, com a presença da Secretária Nacional Symmy Larrat.

Roda de conversa com o professor Antonio Ianni Segatto, coordenador do programa de pós-graduação da Unesp de Araraquara, e seus alunos da disciplina relacionada a gênero e sexualidade.

Assembleia geral do mês de junho.

Preparativos para a festa junina.

Festa Junina da Casa de Acolhimento LGBTQIA+.

Festa Junina da Casa de Acolhimento LGBTQIA+.

Nosso mascote Floquinho.

Araraquara, 02 de julho de 2024.

Julia de Souza Corne
Assistente social
CRESS 62.535

_____

Julia de Souza Corne
Assistente Social
Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE JULHO

Durante o mês de julho, a equipe da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ 'Ricardo Corrêa da Silva' continuou a implementar as ações e atividades planejadas, seguindo o plano de trabalho e os termos estabelecidos no acordo de acolhimento.

Logo no início do mês, oficializamos um desligamento, que foi feito a pedido do acolhido, que conseguiu se estabelecer financeiramente e alugou uma casa, onde passou a viver com seu companheiro. O desligamento representou mais um caso bem sucedido do serviço.

Em 2 de julho, os acolhidos receberam alunos do Senac, que realizaram uma apresentação e atividade sobre cuidados com a pele, incluindo a aplicação de higienização facial em todos. No dia seguinte 03 de julho a casa recebeu Letícia, aluna do professor Antônio do curso de Ciências Sociais da Unesp, para uma roda de conversa com a temática Gênero e Sexualidade.

Foi realizado o recolhimento de um caso que já havia passado pela casa. A Casa de Acolhimento finalizou o mês de julho com 8 pessoas residentes.

Em 17 de julho, foi realizada reunião em conjunto com o Assessor de Politicas LGBTQIA+, Lucas, para tratar de cada caso de forma individual e pensar em alternativas e oportunidades para cada um dos acolhidos. Além disso, também recebemos visita da Vigilância Sanitária nessa mesma data.

No dia 18 de julho, a Assistente Social, Júlia, realizou uma dinâmica coletiva com a temática “Espelho da Alma: Explorando Seu Verdadeiro Eu” com o objetivo de aumentar a autoestima, esclarecer a identidade e o propósito de vida, e estabelecer metas pessoais realistas. Além disso, buscou-se melhorar a habilidade de autocuidado e fortalecer relacionamentos interpessoais, promovendo o crescimento pessoal e o equilíbrio interno.

Em 30 de julho, a equipe, representada pelo coordenador e psicóloga, compareceram a um letramento racial oferecido pela Secretaria de Direitos Humanos e participação popular.

No último dia do mês, foram realizadas diversas atividades. Pela manhã, a psicóloga Ana Beatriz acompanhou uma das acolhidas em consulta médica na Santa Casa. A referida acolhida passará por

uma cirurgia dentro do tempo previsto de um mês. Pela tarde, enquanto os acolhidos participavam de uma tarde de jogos de tabuleiro, a equipe recebeu o promotor Frederico Liserre Barruffini.

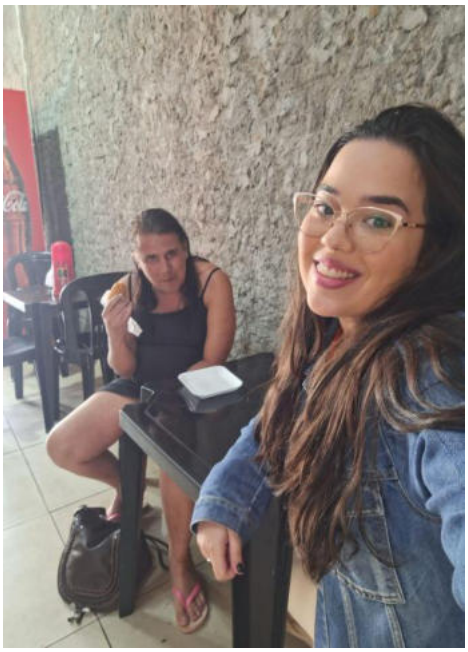
Durante o mês, foram realizadas continuamente atividades de acolhimento com os acolhidos, atendimentos individuais da equipe psicossocial de acordo com a demanda observada, além de encaminhamentos para a rede, orientações, tentativas de restabelecimento de vínculos familiares e comunitários e momentos de interação e lazer.

Imagens de algumas atividades realizadas:

Oficina “Espelho da Alma: Explorando Seu Verdadeiro Eu”

Assistente Social com acolhidos pós oficina.

Momento de integração entre os acolhidos.



Passeio com a acolhida Rosana.

Roda de conversa com Letícia

Araraquara, 02 de agosto de 2024.

_____

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

_____

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AGOSTO

Durante o mês de agosto de 2024, a equipe técnica e todos os colaboradores da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ 'Ricardo Corrêa da Silva' deram sequência à execução das ações e atividades, com o objetivo de cumprir o plano de trabalho e atingir as metas estabelecidas para o serviço de acolhimento.

As ações diárias desenvolvidas pela equipe técnica continuaram a ser desenvolvidas durante o mês que se encerrou, incluindo entre elas: contato com familiares a fim de fortalecer vínculos familiares; produção e desenvolvimento de documentos técnicos e informativos para o encaminhamento dos acolhidos às políticas da rede socioassistencial; contato com outros serviços para inclusão e acompanhamento dos acolhidos; reuniões e atendimentos, coletivos e individuais, de acordo com a demanda observada; acompanhamento pós desligamento a acolhidos que já passaram pelo serviço; reuniões entre setores; atividades formativa e de lazer dentro da casa; entre outros.

Em 5 de agosto, o coordenador e a Assistente Social recebem o Assessor de políticas LGBTQIA+ e a psicóloga da Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular sobre um possível novo acolhimento, que de fato ocorreu ao decorrer do mês.

No dia 7, foi realizada a dinâmica “Show do Milhão”, onde foram feitas perguntas sobre a Casa de Acolhimento e sobre as políticas voltadas à população LGBTQIA+, em âmbito local, nacional e mundial. A atividade teve como objetivo informar, integrar e divertir os acolhidos, que no final puderam aproveitar de prêmios, providenciados pela equipe.
No mesmo dia, a equipe precisou mediar a situação de uma ex -acolhida, que apareceu na porta do serviço, portando um pedaço de madeira e proferindo ameaças e xingamentos aos funcionários, além de deferir golpes ao veículo de uma funcionária. Na ocasião, a Guarda Civil Municipal precisou ser contatada e a equipe foi orientada a registrar Boletim de Ocorrência.

No dia seguinte, dia 8 de agosto, uma das acolhidas da Casa, que passou período superior a dois dias fora da Casa, apareceu dizendo ter sido sequestrada. A equipe tomou todas as medidas cabíveis junto à delegacia civil (mais detalhes sobre o caso em relatório específico sobre o ocorrido, já enviado durante o mês). Durante o mês, esse caso específico foi acompanhado de perto pela equipe, que registrou e relatou todas as partes do processo. Caso segue em acompanhamento.

Já no dia 11, a guarda precisou novamente ser convocada, quando uma acolhida chegou ao recinto embriagada, proferindo xingamentos e ameaças ao cuidador de plantão na ocasião. A situação foi mediada e resolvida pela equipe em conjunto. No dia seguinte foi feita reunião com a acolhida e foram estabelecidos combinados e prerrogativas para sua continuidade no serviço.

Em 15 de agosto, os acolhidos e funcionários puderam aproveitar de um espetáculo de Circo, graças a doação de ingressos providenciada pela Assistente Social, em parceria com a equipe do Circo Mundo Mágico.

O professor da Unesp, Antônio, que desenvolve atividades regulares na Casa, compareceu no dia 20, acompanhado de duas alunas. Na ocasião foi realizada uma roda de conversas, com levantamento de demandas e assuntos de interesse entre os acolhidos. A atividade teve continuação no dia 27, onde os referidos compareceram para exibir um documentário e em seguida um debate sobre a temática. O professor é sempre acompanhado pela profissional de psicologia da Casa.

No mesmo dia, pela tarde, Assistente Social e Coordenador se deslocaram até o NEJA, onde realizaram reunião com a equipe técnica da instituição para conversar sobre possibilidades e atividades que debatam a questão da LGBTQIA+fobia em ambiente escolar. Foi combinada nova reunião para que os profissionais conhecessem a Casa e, em conjunto, pensássemos em ações coerentes.

Como ocorre todo mês, foi realizada no dia 28, assembleia geral, onde foram discutidos pontos a serem melhorados, pendências, sugestões e reclamações. As assembleias se caracterizam como importantes espaços de determinações e incentivo ao protagonismo e responsabilidade dos acolhidos.

No dia 29, a equipe e a gerência participaram de uma reunião com a presença de representantes do Instituto Limite, onde foram discutidos diversos pontos, com objetivo de melhorias do serviço prestado.

No mesmo dia, a profissional do Serviço Social desenvolveu uma oficina com os acolhidos. Na ocasião, foram discutidas potencialidades através de um momento de reflexão interna, em seguida, foram construídas pulseiras de miçanga com palavras de motivação e incentivo, atividade que além de desempenhar papel de estimular os acolhidos, também desenvolveu atividade manual e terapêutica. A oficina teve grande aderência e contou com a presença de todos os acolhidos presentes na casa.

No dia 30, recebemos a equipe do Consultório de Rua para fazer o estudo de um possível caso de internação por conta de adicção. Foi realizada anamnese e exames laboratoriais no acolhido e, ao fim, foi decidido pela internação. A equipe fez os trâmites necessários de documentação e acompanhamento do acolhido. Psicologa e Assistente Social foram ao UPA com o referido acolhido, que não estava bem emocionalmente. Aguardamos vaga na instituição.

Ao fim do mês foram realizados um acolhimento e dois desligamentos, sendo um deles por descumprimento de regras e um deles por abandono do serviço (acolhido foi embora sem comunicar a equipe, por ter estabelecido vínculos familiares). Ambos os casos são mais detalhadamente descritos em seus relatórios individuais. A Casa de Acolhimento finalizou o mês de agosto com 7 pessoas residentes.

Araraquara, 3 de agosto de 2024

Julia de Souza Corne
Assistente Social
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
‘’Ricardo Corrêa da Silva”

Imagem 1: Debate com Professor da Unesp, suas alunas e os acolhidos
Imagem 2: Comemoração de aniversário
Imagem 3: Momento de integração
Imagem 4: Momento de relaxamento, oficina.
Imagem 5:Passeio ao Circo
Imagem 6: Assembleia
Imagem 7: Construção de pulseiras
Imagem 8: Oficina

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE SETEMBRO

O trabalho realizado pela equipe da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ "Ricardo Correa da Silva" continuou no mês de setembro através de atividades orientadas pelo Plano de Trabalho. Durante esse mês foram mantidos os contatos com toda rede da cidade, desde ações em conjunto com a Casa de Acolhida para tentativas de vaga para ex-acolhidos que mantiveram vínculo com o serviço, até com a necessidade de estreita procura pelos serviços de saúde, tanto no tratamento ofertado pelo território no CMS e no CAPS AD quanto na emergência da UPA e SAMU nos casos de internação em saúde mental e situações pontuais vivenciadas por acolhidas que, sem transporte ofertado, continuaram contando com o apoio dos profissionais do SAMU.

Durante o mês que se encerrou, a equipe técnica seguiu realizando as ações diárias previstas. Entre essas atividades, destacam-se o contato com familiares para o fortalecimento de vínculo, a elaboração e produção de documentos técnicos e informativos para encaminhar os acolhidos às políticas socioassistenciais e de saúde, reuniões e atendimentos, tanto coletivos quanto individuais, conforme a demanda. Além disso, houve o acompanhamento dos acolhidos que já deixaram o serviço, reuniões entre setores da equipe, e a realização de atividades formativas e recreativas dentro da casa.

No dia 1º de setembro, a Casa recebeu uma doação de bijuterias, que foram utilizadas em uma atividade coletiva com os acolhidos para promover uma conversa sobre a importância do autocuidado e o fortalecimento da autoestima. Já no dia 4 de setembro, a equipe técnica realizou um novo acolhimento, e no dia seguinte, 5 de setembro, a equipe, juntamente com Lucas, Assessor de Políticas Públicas LGBTQIA+, participou de uma reunião para discutir o caso de uma ex-acolhida.

Em 6 de setembro, o serviço do Consultório na Rua foi acionado para atender duas acolhidas da Casa. Nesse mesmo dia, a psicóloga e o Assessor Lucas acompanharam a tia-avó de um acolhido para a assinatura de uma internação involuntária, a pedido do próprio acolhido, após várias tentativas de tratamento no CAPS AD. Este caso foi considerado complexo, envolvendo tanto a Casa quanto a rede de atendimento do município.

No dia 9 de setembro, a Casa recebeu doações de roupas. O professor Antônio, da UNESP, que realiza atividades regulares na Casa, compareceu no dia 10, acompanhado de duas alunas. Na ocasião, foi

exibido o documentário "Transmissão com Judith Butler", seguido de uma roda de conversa e reflexões sobre o tema. A atividade continuou no dia 16 de setembro, com a exibição de outro documentário e um debate. Em ambas as ocasiões, a psicóloga da Casa esteve presente para acompanhar as discussões.

O Instituto Limite visitou a Casa no dia 12 e realizou mais um treinamento sobre a plataforma SIMUAS. Na parte da tarde, a assistente social e o coordenador da Casa receberam a equipe técnica do NEJA para uma segunda reunião, onde discutiram possibilidades de ações sobre LGBTQIA+fobia no ambiente escolar, com o objetivo de prevenir e reduzir incidentes relacionados a essa temática.

A psicóloga da Casa, no dia 13, conseguiu doações de sapatos, maquiagens e perfumes para os acolhidos. Posteriormente, no dia 17 de setembro, a internação involuntária do acolhido foi concluída, com a equipe técnica acompanhando todo o processo.

Nos dias 18 e 19 de setembro, foram realizadas entrevistas para a vaga de Auxiliar Geral. No dia 19 à tarde, a psicóloga da Casa acompanhou uma acolhida ao CAPS AD, onde discutiu o caso da acolhida com o psiquiatra da rede.

No dia 20 de setembro, a psicóloga organizou uma roda de conversa sobre o tema "Setembro Amarelo", com o objetivo de conscientizar os acolhidos sobre a prevenção ao suicídio. Após a roda de conversa, foi realizada uma dinâmica relacionada ao tema. No dia 21 de setembro, a assistente social entregou receitas médicas de uma acolhida no CAPS AD. No dia seguinte, ela agendou uma consulta para outra acolhida no NGA3 e iniciou uma campanha para arrecadar ventiladores para a Casa.

No dia 24 de setembro, a psicóloga acompanhou uma acolhida em consulta com o neurologista Dr. Lee, para a renovação de receitas médicas, e em seguida retirou os medicamentos na farmácia central. No dia 25 de setembro, a equipe técnica se reuniu para discutir o andamento dos casos de acolhimento.

No dia 26 de setembro, foi realizada uma revista nos quartos, com a autorização e supervisão dos acolhidos. No período da tarde, foi realizado mais um acolhimento. No dia 27 de setembro, a equipe técnica realizou reuniões individuais com os acolhidos, com o objetivo de incentivá-los a se movimentarem em relação a suas metas e alertar sobre prazos importantes.

Como ocorre mensalmente, no dia 30 de setembro foi realizada a assembleia geral, onde foram discutidas melhorias, pendências, sugestões e reclamações. Essas assembleias são espaços importantes para promover o protagonismo e a responsabilidade dos acolhidos.

Ao longo do mês de setembro, foram **realizados dois novos acolhimentos e não houve nenhum desligamento**. Entre os oito acolhidos atualmente na Casa, duas pessoas recebem o Benefício de Prestação Continuada, uma está aguardando vaga no Programa de Aluguel Social e a outra tem uma neurocirurgia em processo de agendamento na Santa Casa. Dois dos acolhidos são casos psiquiátricos que necessitam de acompanhamento contínuo da rede, além do CAPS AD, onde ambos são orientados a frequentar regularmente. Uma acolhida está em acompanhamento pelo CAPS AD, mas seu nível de adicção impede que ela acesse o mercado de trabalho, o que faz com que, no momento, a prioridade seja o cuidado com sua saúde. Dos outros dois acolhidos, um trabalhou durante todo o mês, e a outra optou por não continuar os estudos, retomou o vínculo com sua tia e já está se organizando para se mudar e deixar a Casa.

Araraquara, 10 de outubro de 2024

Ana Beatriz R. Borghesan
Psicologa
CRP 06/170081
Digitalizado com CamScanner

Vitor Veiga Corne
Coordenador

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
'Ricardo Corrêa da Silva'

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
'Ricardo Corrêa da Silva'

Imagem 1

Imagem 2

Imagem 3

Imagem 4

Imagem 5

Imagem 1: Filme com Professor da Unesp, suas alunas e os acolhidos.
Imagem 2: Roda de Conversa e dinâmica sobre o Setembro Amarelo.
Imagem 3: Debate com Professor da Unesp, suas alunas e os acolhidos.
Imagem 4 e 5: Assembleia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE OUTUBRO

A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ "Ricardo Corrêa da Silva" segue cumprindo seu propósito de garantir os direitos da população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade e/ou com rompimento de vínculos familiares. Com uma abordagem humanizada, a Casa oferece acolhimento integral aos indivíduos, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor, respeitando a diversidade e promovendo a inclusão social. Além disso, a Casa trabalha em estreita colaboração com diversos aparelhos da rede municipal, como o Centro de Atenção Psicossocial (Álcool e Drogas), o Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA), a Unidade Básica de Saúde do território, o Núcleo de Ensino de Jovens e Adultos, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o Centro de Referência LGBTQIA+, a Secretaria de Assistência Social e a Secretaria de Direitos Humanos, buscando sempre a articulação das políticas públicas para atender às necessidades específicas dos acolhidos, promovendo sua saúde física e mental, seu desenvolvimento pessoal e sua integração social. O presente relatório visa apresentar as ações realizadas durante o mês, evidenciando os avanços, desafios e os cuidados contínuos na manutenção da qualidade do acolhimento.

Foi realizada a retirada dos ingressos para a peça de teatro da turma de teatro do SENAI, resultado da relação construída com uma das alunas, que também participa dos encontros promovidos pelo Professor Antonio. Também foi feito um orçamento para a compra de ventiladores, mesas de escritório, telefones e outros materiais, utilizando o dinheiro da doação feita por Chico Feliti, proveniente das assinaturas em seu podcast no Spotify, onde contou a história de Ricardo Corrêa da Silva (Fofão), nome que homenageia o serviço.

Foram realizadas conversas entre a equipe técnica e os acolhidos a respeito de questões de convivência, que continuam surgindo como tema de discussão. Entre os principais pontos abordados, destacam-se o ato de emprestar itens pessoais e a interação entre os acolhidos, que em alguns momentos geram situações desconfortáveis, muitas vezes relacionadas à carência afetiva e sexual de alguns deles.

A casa conta **7 acolhidos**, sendo eles:

Francismeire, que segue em tratamento no CAPS AD e, com o apoio da psicóloga, elaborou seu currículo, que foi entregue juntamente com Lucas e Ariela.

Mhaira, que continua seu tratamento no SESA e no CAPS AD, tendo ido até o SESA neste mês para buscar medicação.

Lucio, que segue em tratamento no CAPS AD, e estamos aguardando o acompanhamento da rede, seja através do CRASMA ou outra unidade do município, para que suas questões de saúde sejam monitoradas e não prejudiquem seu convívio com os demais acolhidos e com a equipe. A pedido de Lucio, foi elaborado e entregue seu currículo no Grick.

Rosana, que permanece aguardando a data para sua cirurgia. Ela já foi atendida pelo anestesista e neurocirurgião no NGA3 e na Santa Casa. O coordenador fez contato com o NGA3 para verificar a data da cirurgia, mas foi informado que ainda não há data marcada, e Rosana segue aguardando.

Lucas, que está aos poucos restabelecendo o vínculo com os pais, recebendo dinheiro de seu pai, conversando com sua mãe e, ao final do mês, visitou sua tia, levando Ariela com ele. Lucas foi encaminhado ao Centro de Referência LGBTQIA+ para atendimento psicológico e possível encaminhamento para o CRASMA. Participou de um atendimento com o psicólogo Arthur e aguarda retorno. Durante este período, Lucas tem se concentrado na busca de emprego, entregando currículos e participando de entrevistas: mercado Assaí; mercado Grick; loja Cris Park. Em relação a sua saúde física, o mesmo foi orientado desde o momento de sua chegada a casa e sendo lembrado com frequência pela psicóloga e coordenador a continuar com seu tratamento de crises convulsivas, tendo então, que renovar suas receitas e passar de forma contínua com o médico psiquiatra.

Ariela, que aguarda retorno do Consultório na Rua para dar continuidade ao seu tratamento de saúde e segue com o atendimento no CAPS AD. A mesma está aguardando sua documentação ficar pronta no Poupa Tempo.

Gabriel Cerniatto, continua na clínica Renovare na cidade Charqueada, fazendo contato com a equipe a cada quinze dias. A casa de acolhimento recebe com frequência visitas do pai de Gabriel, a equipe tem mediado a situação dando informações pertinentes sobre o estado do mesmo. A pedido do pai, a Psicóloga passou o contato da clínica para contato.

Luis Gabriel, que solicitou desligamento após iniciar um relacionamento e ser convidado a morar com seu namorado e sua sogra. Maiores detalhes sobre sua saída estão no relatório de desligamento do acolhido.

A saúde mental foi um tema central durante o mês, sendo amplamente trabalhada tanto nas relações entre a equipe e os acolhidos quanto nas rodas de conversa, com enfoque nas demandas relacionadas à solidão e aos sentimentos despertados por estarem em uma casa de acolhimento. Em alguns casos, a equipe também abordou as consequências do pós-uso de substâncias psicoativas, que têm impactado os processos de autocuidado de alguns acolhidos.

O mural de avisos e divulgação de vagas de emprego foi amplamente utilizado ao longo do mês, com várias oportunidades em mercados próximos à Casa, cursos e também com a divulgação de datas e horários das rodas de conversa, atividades e da Assembleia mensal, que ocorreu em 18/10. Durante a Assembleia, foram tratados temas como limpeza, organização e convivência.

Com o apoio da psicóloga, cuidadora e acolhidos, foram elaborados ofícios para doações, resultando em momentos como a noite da pizza e a festa de Halloween, que será realizada no início de novembro.

Foi realizado contato telefônico com dois ex-acolhidos, que, por motivos distintos, sugeriram a possibilidade de retornar para a Casa. No entanto, a solicitação de avaliação não foi formalizada, limitando-se a contatos esporádicos, que foram compreendidos pela equipe como atendimentos pós-desligamento, embora realizados fora do horário de trabalho.

Fotos do mês:

SEGUNDA GABRIEL
TERÇA ARIELA
QUARTA FRANCO
QUINTA MAYRA
SEXTA LUCIO
SABADO FRANCIS
DOMINGO LUCAS
ESTAMOS CONTRATANDO
VAGA DE
TESTAGEM CTA
DATA: 22/10
HORÁRIO: 14H
Estamos Contratando
TIBA

ÁGUIA

ASSEMBLEIA
TIBA
TEMOS VAGAS!

AMOR

Imagem 1: Filme “Meninos não choram”

Imagem 2: Noite da pizza

Imagem 3; 4; 5: Acolhidos fazendo decorações para a festa de Halloween

Imagem 6: Vinda do Consultório na Rua em nome do CTA para testagem

Imagem 7: Continuação do filme “Meninos não choram” e roda de conversa

Imagem 8: Mural de informações

Imagem 9; 10; 11: Dinâmica proporcionada pela Assistente Social “leão, águia e rato”

Imagem 12: Mural de informações

Imagem 13: Filme “ A Garota Dinamarquesa”

Araraquara, 13 de novembro de 2024.

Ana Beatriz R. Borghesan
Psicologa
CRP 06/170081
Digitalizado com CamScanner

_____
Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

Vitor Veiga Corne
Coordenador

_____
Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE NOVEMBRO

Durante o mês de novembro de 2024, a equipe técnica e todos os colaboradores da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ 'Ricardo Corrêa da Silva' deram sequência à execução das ações e atividades, com o objetivo de cumprir o plano de trabalho e atingir as metas estabelecidas para o serviço de acolhimento.

As ações diárias desenvolvidas pela equipe técnica continuaram a ser desenvolvidas durante o mês que se encerrou, incluindo entre elas: contato com familiares a fim de fortalecer vínculos familiares; produção e desenvolvimento de documentos técnicos e informativos para o encaminhamento dos acolhidos às políticas da rede socioassistencial; contato com outros serviços para inclusão e acompanhamento dos acolhidos; reuniões e atendimentos, coletivos e individuais, de acordo com a demanda observada; acompanhamento pós desligamento a acolhidos que já passaram pelo serviço; reuniões entre setores; atividades formativa e de lazer dentro da casa; entre outros.

Além disso, a equipe técnica realizou ofícios para arrecadar alimentos e decorações para a festa de Halloween.

No dia 01 de novembro a Psicóloga fez contato com um dos acolhidos que se encontra em internação involuntária, com o objetivo de acompanhar seu tratamento. Nesse mesmo dia, a psicóloga acompanhou um caso de um ex acolhido que chegou a restabelecer vínculo com a família.

No dia 04 de novembro, foi realizada uma reunião de equipe para discussão de cada caso de acolhimento.

O professor da Unesp, Antônio, que desenvolve atividades regulares na Casa, compareceu no dia 05, acompanhado de duas alunas.

Dessa vez com uma proposta diferente, foi realizado uma dinâmica de teatro, marcada a data do próximo retorno e um convite aos acolhidos de um almoço natalino, onde eles fariam este almoço juntos. Nesse mesmo dia no período da tarde, foi realizada a festa de Halloween da casa de acolhimento LGBTQIA+.

A atividade teve continuação no dia 18, onde os referidos compareceram para exibir um filme: “A substância” e em seguida um debate reflexivo. O professor é sempre acompanhado pela profissional de psicologia da Casa.

A casa recebeu a visita da escritora Amara Moira no dia 10. A convidada falou sobre sua nova obra, que reflete as vivências da comunidade trans e promoveu um debate com os acolhidos da casa.

Em 11 de novembro, a Assistente Social conversou com acolhida sobre sua atual situação envolvendo a política de habitação. A profissional entrou em contato com Cristina, a Assistente Social da Habitação para compreender melhor a situação da acolhida. Foi explicado que ela se encontra na lista de suplentes, aguardando vagas.

Na mesma data, o coordenador contatou o CAPS AD para conversar sobre o caso individual de um acolhido, a situação foi discutida junto ao técnico de referência do serviço.

Assistente Social e Coordenador mediaram situação de acolhida com comportamento agressivo devido ao uso de substâncias psicoativas.

Coordenador, Vitor, realizou orçamentos para pintura da casa, a ser realizada com os valores arrecadados através da doação do jornalista Chico Felitti.

Já no dia 12 de novembro a Psicóloga acompanhou acolhido a UPA, lhe dando todo suporte. O mesmo foi orientado diversas vezes a cuidar de sua saúde, ir ao posto de saúde do Santa Angelina para conseguir então ser encaminhado ao NGA3, a fim de passar em consulta com o neurologista para acompanhamento de sua epilepsia e assim não fez.

Julia recebe contato de Cristina, Assistente Social da Habitação, para mais uma vez discutir caso de acolhida. Solicita criação de novo relatório social no mês de janeiro de 2025.

No dia 18, o coordenador Vitor realizou reunião entre três acolhidos como forma de mediar conflitos de convivência que aconteciam nos últimos tempos. Foram aplicadas advertências e repassadas as normas e regras da casa.

No dia 21, a casa recebeu a visita de uma fisioterapeuta e professora do Senac para alinhar uma oficina para os acolhidos com a temática: “cuidados com a saúde”. Assistente Social realizou contato com a

Gerente da política de Saúde mental do município para articular reunião sobre caso de ex acolhido que entrou em contato.

Vitor e Julia vão até o Centro de Referência LGBTQIA+ para realizar avaliação de possível novo acolhido, que não compareceu na ocasião.

No dia 22 de novembro a psicóloga conseguiu doações de copos, garrafas e roupas para a casa. Neste mesmo dia, a equipe técnica conheceu e conversou com os familiares de uma acolhida da casa.

Ana Beatriz, psicóloga, realizou avaliação e acolhimento no Centro de Referência LGBTQIA+.

Assistente Social, em articulação com o Centro POP, providencia e busca passagens de ônibus para São Paulo para acolhida que conseguiu oportunidade de emprego na capital. No mesmo dia foi realizado o desligamento e a viagem.

No dia 25 de novembro, a Psicóloga e a Assistente Social realizaram um novo contato com o acolhido interno da clínica para acompanhamento e manutenção de seu caso. Em seguida, neste dia ainda, como ocorre todo mês, foi realizada a assembleia geral, onde foram discutidos pontos a serem melhorados, pendências, sugestões e reclamações. As assembleias se caracterizam como importantes espaços de determinações e incentivo ao protagonismo e responsabilidade dos acolhidos.

Em 27, é realizada reunião na secretaria de Direitos humanos para discutir caso específico de acolhido inserido na casa e em diversos serviços da proteção social do município. Estavam presentes: Coordenador, Assistente Social, Psicóloga da secretaria e Assessor de Políticas LGBTQIA+, Lucas.

Realizada avaliação e acolhimento no Centro de Referencia LGBTQIA+ por coordenador e assistente social.

Coordenador confecciona escalas com horários das medicações dos acolhidos, de acordo com as instruções contidas nas receitas oficiais, a fim de ter maior controle sobre a saúde na casa.

Em 28 de novembro, Vitor e Julia realizam reunião com casal de acolhidos que chegou na casa na noite anterior sob uso de substâncias, é realizado acolhimento, escuta ativa, mediação de conflitos e aplicada advertência.

Com frequência a equipe técnica estimula os acolhidos pela busca de trabalho, ajudando e auxiliando em todo processo; na busca por documentos pessoais (2 via de RG; histórico escolar); contato com seus familiares; montagem de currículos; artes para informativos de eventos na casa e na cidade.

Ao fim do mês foram realizados três acolhimentos e quatro desligamentos, sendo todos voluntários (por solicitação do acolhido). Ambos os casos estão descritos em seus relatórios individuais. A Casa de Acolhimento finalizou o mês de novembro com 6 pessoas residentes.

Araraquara, 05 de dezembro de 2024.

Imagem 1

Imagem 2

Imagem 3

Imagem 4

Imagem 5

Imagem 6

Imagem 1: Filme com Professor da Unesp, suas alunas, psicóloga e os acolhidos
Imagem 2: Mural Informativo
Imagem 3: Assembleia
Imagem 4: Alunas do professor Antônio- oficina de teatro
Imagem 5: Comidas da festa de Halloween
Imagem 6: Acolhidos na festa de Halloween

Ana Beatriz R. Borghesan
Psicologa
CRP 06/170081
Digitalizado com CamScanner

Ana Beatriz Romio Borghesan
Psicóloga
Casa de Acolhimento LGBTQIA+

“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE DEZEMBRO

No mês de dezembro de 2024, a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ manteve seu compromisso com a prestação de serviços de acolhimento, visando a proteção integral dos acolhidos e o estímulo ao autocuidado e à independência. O objetivo principal permaneceu sendo a promoção da participação ativa na sociedade, garantindo acesso aos serviços e programas da rede de assistência e incentivando a inserção no mercado de trabalho.

O mês teve início com a solicitação de desligamento de dois acolhidos, um casal, que optou por residir na casa do avô de um deles, por intermédio do vínculo familiar restabelecido com a mãe. No entanto, devido ao descumprimento de algumas condições estabelecidas, e após relatos de comportamento violento e roubo de medicamentos, foram expulsos do local poucos dias depois, solicitando reacolhimento na Casa.

Considerando que um dos envolvidos já era acompanhado pela rede há muito tempo, a equipe optou por acolhê-los novamente, impondo regras de convivência mais rigorosas. Paralelamente, foi desenvolvido um trabalho em rede com os serviços de saúde mental e com a família do acolhido, envolvendo o CAPS AD. Acompanhamos internações voluntárias por meio da UPA, incluindo uma internação realizada com a presença da mãe do acolhido. Ademais, foram utilizadas estratégias alternativas, como a compra de um bolo de aniversário com recursos próprios da equipe para incentivar a aceitação do atendimento médico. Também contamos com o apoio do SAMU devido à indisponibilidade de transporte do serviço.

A proximidade com a saúde também se mostrou essencial no acompanhamento pós-desligamento de um ex-acolhido que enviou mensagens confusas sobre sua saúde mental, gerando alerta na equipe. Esse caso levou à realização de uma reunião em rede com a gestora de saúde mental, resultando na viabilização de tratamento psiquiátrico e psicológico pelo CRASMA, embora o ex-acolhido não tenha aderido ao tratamento.

O vínculo com o CAPS AD continua sendo essencial para a efetividade do serviço de acolhimento, especialmente no atendimento àqueles que fazem uso de substâncias psicoativas. No entanto, há

desafios na adesão e frequência dos acolhidos ao serviço, exigindo um trabalho contínuo de orientação e conscientização. Em algumas situações, a equipe precisou flexibilizar a aplicação dessa regra para evitar desligamentos precoces antes da conclusão dos objetivos estabelecidos no Plano Individual de Atendimento. Durante o período, também recebemos um novo acolhido que havia passado os últimos seis meses em internação por uso de substâncias psicoativas.

Na área da educação, mantivemos os esforços para incentivar a inscrição dos acolhidos em cursos livres, profissionalizantes, técnicos e em modalidades de ensino para aqueles que ainda não concluíram o ensino fundamental ou médio. Como parte dessas iniciativas, promovemos uma oficina realizada pela turma de podologia do SENAC, em parceria com a professora responsável, para divulgar possibilidades gratuitas de formação na instituição. Também estreitamos o vínculo com a equipe técnica da escola responsável pelo EJA e orientamos o retorno às aulas de uma acolhida que, no entanto, não aderiu à proposta. Quando questionada, respondeu que "não iria e, caso tivesse vontade, começaria na próxima semana".

Foi realizada a assembleia mensal, na qual discutimos questões de convivência, limpeza e organização, além da possibilidade de fechamento da Casa com a mudança de governo. Também abordamos a realização da festa de Natal, que ocorreu ao final do mês com o apoio da vereadora Filipa, e os cuidados necessários durante as festividades de fim de ano, principalmente fora da Casa. Alertamos os acolhidos sobre a necessidade de precauções quanto ao uso de substâncias, considerando que a população assistida pela Casa é marginalizada não apenas por questões de classe, mas também de gênero e sexualidade.

A equipe técnica realizou agendamentos na Defensoria Pública, promoveu rodas de conversa, realizou atendimentos individuais relacionados à convivência, vínculo familiar e inserção no mercado de trabalho, além de divulgar vagas de cursos e oportunidades de emprego.

Durante o mês, houve dois desligamentos decorrentes de um conflito físico entre acolhidos, o que demandou a presença do coordenador e da Guarda Municipal durante a noite para garantir a segurança da equipe e dos demais moradores. Posteriormente, ocorreu mais um desligamento, por solicitação, do companheiro de um dos envolvidos no conflito, que optou por deixar o serviço para residir com o parceiro.

Em síntese, o relatório do mês reforça a importância da atuação integrada da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ com a rede de assistência social, saúde e educação. Destaca os desafios encontrados com a baixa adesão às atividades, seguimos empenhados em garantir a proteção, o desenvolvimento pessoal e a inserção dos acolhidos na sociedade, promovendo sua autonomia e bem-estar.

Araraquara, 20 de janeiro de 2025.

4/7

_____

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

ANEXO-RP10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA - SMPF

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO LIMITE

CNPJ: 16.933.050/0001.61

ENDEREÇO e CEP: RUA EXPEDICIONÁRIO JOSÉ CALZZANI 226 - CEP:14098-100 - RIBEIRÃO PRETO / SP

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: REGINA MÁRCIA HYPPOLITO

CPF: 172.083.858-58

OBJETO DA PARCERIA: Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional provisório para população LGBTQIA+ na faixa etária de dezoito anos completos a 59 anos e onze meses e seus dependentes legais que se encontrem em situação de desabrigo por abandono, migração e ausência de residência e sem condições de autossustento por ocasião de rompimento de vínculos pela discriminação por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

EXERCÍCIO: 2025 **Referente: Ano 2025**

ORIGEM DOS RECURSOS (1): Municipal

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R$
Termo de Colaboração nº 065/2023	01/08/2023	01/08/2023 à 31/07/2024	R$ 476.959,20
Termo de Colaboração nº 065/2023	01/08/2024	01/08/2024 à 31/07/2025	R$ 476.959,20
Termo de Colaboração nº 065/2023	01/08/2025	01/08/2025 à 30/10/2025	R$ 119.239,80

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R$)
10/01/2025	R$ 39.746,60	27/01/2025	000001	R$ 39.746,60
10/02/2025	R$ 39.746,60	06/03/2025	000001	R$ 39.746,60
10/03/2025	R$ 39.746,60	08/04/2025	000001	R$ 39.746,60
10/04/2025	R$ 39.746,60	23/04/2025	000001	R$ 39.746,60
10/05/2025	R$ 39.746,60	06/06/2025	000001	R$ 39.746,60
10/06/2025	R$ 39.746,60	10/06/2025	000001	R$ 39.746,60
10/07/2025	R$ 39.746,60	08/08/2025	000001	R$ 39.746,60
10/08/2025	R$ 39.746,60	28/08/2025	000001	R$ 39.746,60
10/09/2025	R$ 39.746,60	11/09/2025	000001	R$ 39.746,60
10/10/2025	R$ 39.746,60	16/10/2025	000001	R$ 39.746,60
(A) SALDO DO EXERCÍCO ANTERIOR				R$ 28.412,10
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R$ 397.466,00
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R$ 584,38
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				R$ 426.462,48
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				R$ 161,35
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				R$ 426.623,83

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.
(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) do **INSTITUTO LIMITE** vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício **2024** bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4): MUNICIPAL					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R$)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (H)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (I)**	**TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (J = H + I)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES (R$)**
Recursos humanos (5)	R$ 326.513,57		R$ 326.513,57	R$ 326.513,57	
Recursos humanos (6)	R$ -		R$ -	R$ -	
Medicamentos	R$ -		R$ -	R$ -	
Material médico e hospitalar (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Gêneros alimentícios	R$ 65.894,69		R$ 65.894,69	R$ 65.894,69	
Outros materiais de consumo	R$ 12.240,70		R$ 12.240,70	R$ 12.240,70	
Serviços médicos (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Outros serviços de terceiros	R$ 15.000,00		R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	
Locação de imóveis	R$ -		R$ -	R$ -	
Locações diversas	R$ 2.639,50		R$ 2.639,50	R$ 2.639,50	
Utilidades públicas (7)	R$ 4.335,37		R$ 4.335,37	R$ 4.335,37	
Combustível	R$ -		R$ -	R$ -	
Bens e materiais permanentes	R$ -		R$ -	R$ -	
Obras	R$ -		R$ -	R$ -	
Despesas financeiras e bancárias	R$ -		R$ -	R$ -	
Outras despesas	R$ -		R$ -	R$ -	
TOTAL	R$ 426.623,83	R$ -	R$ 426.623,83	R$ 426.623,83	R$ -

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(5) Salários, encargos e benefícios.
(6) Autônomos e pessoa jurídica.
(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.
(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.
(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.
(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R$ 426.623,83
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R$ 426.623,83
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	R$ -
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R$ -
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)	R$ -

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Convenente.

Araraquara, 30 de janeiro de 2026

Regina Márcia Hyppolito
Presidente

ANEXO-RP10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA - SMPF

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO LIMITE

CNPJ: 16.933.050/0001.61

ENDEREÇO e CEP: RUA EXPEDICIONÁRIO JOSÉ CALZZANI 226 - CEP:14098-100 - RIBEIRÃO PRETO / SP

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: REGINA MÁRCIA HYPPOLITO

CPF: 172.083.858-58

OBJETO DA PARCERIA: Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional provisório para população LGBTQIA+ na faixa etária de dezoito anos completos a 59 anos e onze meses e seus dependentes legais que se encontrem em situação de desabrigo por abandono, migração e ausência de residência e sem condições de autossustento por ocasião de rompimento de vínculos pela discriminação por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

EXERCÍCIO: 2025 **PARCELA: 01/12** **Referente: nov/25**

ORIGEM DOS RECURSOS (1): Municipal

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R$
Termo de Colaboração nº 01/2025	31/10/2025	01/11/2025 à 31/10/2026	R$ 504.765,84

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R$)
10/11/2025	R$ 42.063,82	28/11/2025	000001	R$ 42.063,82

(A) SALDO DO EXERCÍCO ANTERIOR	R$ -
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO	R$ 42.063,82
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS	R$ -
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)	R$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)	R$ 42.063,82
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL	R$ 5.679,26
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)	R$ 47.743,08

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.
(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) do **INSTITUTO LIMITE** vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício **2024** bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4): MUNICIPAL					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R$)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (H)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (I)**	**TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (J = H + I)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES (R$)**
Recursos humanos (5)	R$ 25.585,16		R$ 25.585,16	R$ 25.585,16	
Recursos humanos (6)	R$ -		R$ -	R$ -	
Medicamentos	R$ -		R$ -	R$ -	
Material médico e hospitalar (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Gêneros alimentícios	R$ 6.900,00		R$ 6.900,00	R$ 6.900,00	
Outros materiais de consumo	R$ 692,07		R$ 692,07	R$ 692,07	
Serviços médicos (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Outros serviços de terceiros	R$ 1.800,00		R$ 1.800,00	R$ 1.800,00	
Locação de imóveis	R$ -		R$ -	R$ -	
Locações diversas	R$ -		R$ -	R$ -	
Utilidades públicas (7)	R$ 539,15		R$ 539,15	R$ 539,15	
Combustível	R$ -		R$ -	R$ -	
Bens e materiais permanentes	R$ -		R$ -	R$ -	
Obras	R$ -		R$ -	R$ -	
Despesas financeiras e bancárias	R$ -		R$ -	R$ -	
Outras despesas	R$ -		R$ -	R$ -	
TOTAL	R$ 35.516,38	R$ -	R$ 35.516,38	R$ 35.516,38	R$ -

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(5) Salários, encargos e benefícios.
(6) Autônomos e pessoa jurídica.
(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.
(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.
(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.
(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R$ 47.743,08
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R$ 35.516,38
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	R$ 12.226,70
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R$ -
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)	R$ 12.226,70

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Convenente.

Araraquara, 30 de janeiro de 2026

Regina Márcia Hyppolito
Presidente

ANEXO-RP10 - REPASSES AO TERCEIRO SETOR - DEMONSTRATIVO INTEGRAL DAS RECEITAS E DESPESAS - TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO

ÓRGÃO PÚBLICO: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA - SMPF

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: INSTITUTO LIMITE

CNPJ: 16.933.050/0001.61

ENDEREÇO e CEP: RUA EXPEDICIONÁRIO JOSÉ CALZZANI 226 - CEP:14098-100 - RIBEIRÃO PRETO / SP

RESPONSÁVEL(IS) PELA OSC: REGINA MÁRCIA HYPPOLITO

CPF: 172.083.858-58

OBJETO DA PARCERIA: Serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade – Serviço de Acolhimento Institucional provisório para população LGBTQIA+ na faixa etária de dezoito anos completos a 59 anos e onze meses e seus dependentes legais que se encontrem em situação de desabrigo por abandono, migração e ausência de residência e sem condições de autossustento por ocasião de rompimento de vínculos pela discriminação por sua orientação sexual e/ou identidade de gênero.

EXERCÍCIO: 2025 **PARCELA: 02/12** **Referente: dez/25**

ORIGEM DOS RECURSOS (1): Municipal

DOCUMENTO	DATA	VIGÊNCIA	VALOR - R$
Termo de Colaboração nº 01/2025	31/10/2025	01/11/2025 à 31/10/2026	R$ 504.765,84

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO				
DATA PREVISTA PARA O REPASSE (2)	VALORES PREVISTOS (R$)	DATA DO REPASSE	NÚMERO DO DOCUMENTO DE CRÉDITO	VALORES REPASSADOS (R$)
10/12/2025	R$ 39.746,60	19/12/2025	000001	R$ 42.063,82
(A) SALDO DO EXERCÍCO ANTERIOR				R$ 12.226,70
(B) REPASSES PÚBLICOS NO EXERCÍCIO				R$ 42.063,82
(C) RECEITAS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS REPASSES PÚBLICOS				R$ -
(D) OUTRAS RECEITAS DECORRENTES DA EXECUÇÃO DO AJUSTE (3)				R$ -
(E) TOTAL DE RECURSOS PÚBLICOS (A + B+ C + D)				R$ 54.290,52
(F) RECURSOS PRÓPRIOS DA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL				R$ 4.264,74
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO EXERCÍCIO (E + F)				R$ 58.555,26

(1) Verba: Federal, Estadual ou Municipal, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(2) Incluir valores previstos no exercício anterior e repassados neste exercício.
(3) Receitas com estacionamento, aluguéis, entre outras.

O(s) signatário(s), na qualidade de representante(s) do **INSTITUTO LIMITE** vem indicar, na forma abaixo detalhada, as despesas incorridas e pagas no exercício **2024** bem como as despesas a pagar no exercício seguinte.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS INCORRIDAS NO EXERCÍCIO					
ORIGEM DOS RECURSOS (4): MUNICIPAL					
CATEGORIA OU FINALIDADE DA DESPESA (8)	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO (R$)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (H)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (I)**	**TOTAL DE DESPESAS PAGAS NESTE EXERCÍCIO (R$) (J = H + I)**	**DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES (R$)**
Recursos humanos (5)	R$ 33.014,81		R$ 33.014,81	R$ 33.014,81	
Recursos humanos (6)	R$ -		R$ -	R$ -	
Medicamentos	R$ -		R$ -	R$ -	
Material médico e hospitalar (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Gêneros alimentícios	R$ 6.895,66		R$ 6.895,66	R$ 6.895,66	
Outros materiais de consumo	R$ 699,17		R$ 699,17	R$ 699,17	
Serviços médicos (*)	R$ -		R$ -	R$ -	
Outros serviços de terceiros	R$ 1.800,00		R$ 1.800,00	R$ 1.800,00	
Locação de imóveis	R$ -		R$ -	R$ -	
Locações diversas	R$ -		R$ -	R$ -	
Utilidades públicas (7)	R$ 400,44		R$ 400,44	R$ 400,44	
Combustível	R$ -		R$ -	R$ -	
Bens e materiais permanentes	R$ -		R$ -	R$ -	
Obras	R$ -		R$ -	R$ -	
Despesas financeiras e bancárias	R$ -		R$ -	R$ -	
Outras despesas	R$ -		R$ -	R$ -	
TOTAL	R$ 42.810,08	R$ -	R$ 42.810,08	R$ 42.810,08	R$ -

(4) Verba: Federal, Estadual, Municipal e Recursos Próprios, devendo ser elaborado um anexo para cada fonte de recurso.
(5) Salários, encargos e benefícios.
(6) Autônomos e pessoa jurídica.
(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.
(8) No rol exemplificativo incluir também as aquisições e os compromissos assumidos que não são classificados contabilmente como DESPESAS, como, por exemplo, aquisição de bens permanentes.
(9) Quando a diferença entre a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO e a Coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO E PAGAS NESTE EXERCÍCIO for decorrente de descontos obtidos ou pagamento de multa por atraso, o resultado não deve aparecer na coluna DESPESAS CONTABILIZADAS NESTE EXERCÍCIO A PAGAR EM EXERCÍCIOS SEGUINTES, uma vez que tais descontos ou multas são contabilizados em contas de receitas ou despesas. Assim sendo deverá se indicado como nota de rodapé os valores e as respectivas contas de receitas e despesas.
(*) Apenas para entidades da área da Saúde.

DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	
(G) TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEL NO EXERCÍCIO	R$ 58.555,26
(J) DESPESAS PAGAS NO EXERCÍCIO (H+I)	R$ 42.810,08
(K) RECURSO PÚBLICO NÃO APLICADO [E – (J – F)]	R$ 15.745,18
(L) VALOR DEVOLVIDO AO ÓRGÃO PÚBLICO	R$ -
(M) VALOR AUTORIZADO PARA APLICAÇÃO NO EXERCÍCIO SEGUINTE (K – L)	R$ 15.745,18

Declaro(amos), na qualidade de responsável(is) pela entidade supra epigrafada, sob as penas da Lei, que a despesa relacionada comprova a exata aplicação dos recursos recebidos para os fins indicados, conforme programa de trabalho aprovado, proposto ao Órgão Público Convenente.

Araraquara, 30 de setembro de 2025

Regina Márcia Hyppolito
Presidente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE JANEIRO

A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ segue com o trabalho desenvolvido desde agosto de 2023, reafirmando seu compromisso com a proteção, acolhimento e incentivo à independência dos acolhidos. A iniciativa busca proporcionar um ambiente seguro e estruturado, promovendo a responsabilidade, a inserção no mercado de trabalho, o acesso a cursos educacionais e a tentativa de retomada de vínculos familiares. Além disso, mantém uma estreita relação com serviços essenciais para seu funcionamento, como o CAPS AD, o Centro de Referência e Resistência LGBTQIA+, a Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular, a UPA, o CMS, a Secretaria de Assistência Social, entre outros.

No período abordado, foram realizados dois novos acolhimentos, que exigiram contato com o CAPS AD para agendamento e encaminhamento adequado. Houve diversos momentos de diálogo entre os acolhidos e a equipe da Casa, composta pelo coordenador, assistente social e psicóloga. Essas conversas ocorreram tanto em grupo quanto individualmente, abordando temas como conflitos interpessoais, a importância do uso correto das medicações prescritas, regras gerais de convivência, organização e limpeza do espaço, higiene pessoal e a construção de currículos para inserção no mercado de trabalho. Essas questões, frequentemente discutidas na Assembleia Geral, foram detalhadas e trabalhadas no cotidiano conforme a necessidade e realidade de cada acolhido.

Além das atividades voltadas diretamente aos acolhidos, foi realizada uma reunião de equipe para discutir internamente todos os casos, avaliar possibilidades de encaminhamento e estruturar o Plano Individual de Atendimento de cada residente. Também ocorreu um encontro com Junior, representante do Centro de Referência e Resistência LGBTQIA+, e a vereadora Filipa, fortalecendo o diálogo e a articulação com parceiros institucionais.

Outro ponto importante foi a doação de novas camas, que contribuíram significativamente para o conforto dos acolhidos. Além de oferecer melhores condições de descanso, a nova configuração permitiu o posicionamento das camas lado a lado, solucionando um problema enfrentado por alguns acolhidos que tinham dificuldades para dormir na parte superior dos beliches, tornando o ambiente mais acessível e acolhedor.

No mês de janeiro, o principal desafio foi lidar de forma eficaz com os conflitos de convivência entre os acolhidos e a baixa adesão às atividades de incentivo à inserção no mercado de trabalho ou educação. Não houve qualquer iniciativa por parte dos acolhidos para a entrega de currículos ou inscrição nos cursos divulgados diariamente.

A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ finalizou o mês de janeiro com 10 pessoas em acolhimento.

Araraquara, 24 de fevereiro de 2025.

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE FEVEREIRO

A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva” segue comprometida com a promoção da dignidade, da proteção social e da autonomia das pessoas acolhidas, oferecendo um espaço de cuidado, escuta e convivência respeitosa. O serviço tem como diretrizes a garantia de um ambiente seguro, a construção de trajetórias de vida com acesso a direitos, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a inserção no mundo do trabalho e da educação. Para isso, mantém articulação constante com a rede socioassistencial e de saúde do município, promovendo ações que dialogam com os diferentes eixos do Plano Pedagógico.

No mês de fevereiro, a Casa registrou dois novos acolhimentos, com escuta inicial, organização da documentação e acolhimento.

Foram realizadas diversas ações educativas e de acompanhamento individual e coletivo. Uma das acolhidas recusou-se a retornar às aulas da EJA, mesmo tendo efetuado matrícula anteriormente. A equipe acompanhou o caso, escutando os motivos e tentando construir alternativas possíveis dentro do processo pedagógico.

Também foi necessária a mediação de conflitos interpessoais, com atenção especial à escuta qualificada e à restauração da convivência entre duas acolhidas. Em outro momento, foram realizadas conversas com um dos acolhidos sobre faltas frequentes aos atendimentos no CAPS AD e sobre conflitos internos relacionados ao uso de substâncias e convivência.

A equipe precisou intervir em situações delicadas envolvendo o uso abusivo de substâncias psicoativas fora da Casa, que geraram impactos no convívio após o retorno dos acolhidos. Foi reafirmada, junto a todos, a impossibilidade de ingresso na Casa sob efeito de substâncias que coloquem em risco a segurança dos demais e dos trabalhadores, com reforço das orientações coletivas em assembleia.

Durante o mês, também foi realizado um cine-debate com o filme “À Procura da Felicidade”, promovendo uma roda de conversa com reflexões sobre trajetória de vida, superação e mercado de trabalho.

A Assembleia Geral mensal também foi realizada, com espaço aberto para escuta de críticas e sugestões. Um ponto trazido pelos acolhidos foi a condição do piso de madeira, que, em algumas situações, soltou farpas, provocando pequenos ferimentos. A demanda foi repassada ao Instituto responsável e à Secretaria de Direitos Humanos para providências. Durante a assembleia, foi ainda discutida a organização da casa e a necessidade da inclusão do café da noite como refeição fixa, tendo em vista a rotina e os horários dos acolhidos. A sugestão foi acolhida e o café da noite passou a integrar a rotina alimentar da Casa.

A equipe técnica também promoveu ações de incentivo à profissionalização e capacitação, com impressão e divulgação de cursos e atividades gratuitas. Contudo, diante da baixa adesão e da constatação de que os acolhidos não estavam acessando as vagas disponibilizadas no mural físico, foi realizada uma reunião interna para reformulação da estratégia de inserção no mercado de trabalho. A partir disso, ficou definido que a equipe técnica encaminhará os currículos institucionalmente, utilizando o e-mail da Casa com os contatos da assistente social, possibilitando maior acompanhamento de cada processo seletivo, desde a escolha da vaga até a entrevista e eventual contratação.

No campo da saúde, uma das acolhidas realizou atendimento com dentista, além da medicação assistida diariamente realizada no CAPS AD por outra acolhida.

Recebemos também a visita do Ministério Público, representado pelo promotor, sua assistente social e pela assistente social Pâmela — que já havia visitado a Casa no ano anterior. A permanência da mesma equipe gestora foi destacada como positiva, permitindo a continuidade e o amadurecimento do trabalho desenvolvido. Durante a visita, foram discutidas questões importantes como a falta de acessibilidade no imóvel atual e a possibilidade de mudança para um espaço mais adequado, respeitando as exigências estruturais feitas desde a implementação do serviço. Também foi debatida a preocupação com a continuidade do acolhimento após o período eleitoral, e compartilhadas as

dificuldades enfrentadas pela equipe, sobretudo relacionadas à baixa adesão dos acolhidos às atividades dos eixos de saúde, educação, trabalho e autonomia.

Por fim, o mês foi marcado por ações constantes de cuidado, mediação e fortalecimento de vínculos, reafirmando o compromisso da Casa com uma prática que vai além da proteção física.

A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ concluiu o mês de fevereiro em sua capacidade máxima, com 12 pessoas em acolhimento.

Araraquara, 19 de março de 2025.

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MARÇO

No mês de março, a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva” deu continuidade ao seu trabalho com foco no acolhimento, na promoção da cidadania e no fortalecimento da autonomia das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social. A proposta do serviço vai além da oferta de abrigo: busca-se construir, junto aos acolhidos, trajetórias mais estáveis, com acesso a direitos fundamentais e vínculos fortalecidos com a rede socioassistencial, de saúde, educação e trabalho.

O mês marcou o ingresso de uma nova assistente social na equipe técnica, o que possibilitou uma reestruturação no acompanhamento individualizado dos acolhidos. Foram realizados atendimentos com cada residente, com o objetivo de compreender suas demandas para além do cotidiano e da convivência coletiva, principalmente com atividades culinárias. Esses momentos permitiram um olhar mais aprofundado sobre as histórias de vida, necessidades e expectativas de cada acolhido, fortalecendo o vínculo e subsidiando os encaminhamentos dentro do Plano Individual de Atendimento (PIA).

Entre o final de fevereiro e início de março, a Casa recebeu a solicitação de retorno de um ex-acolhido, que, embora já conhecido pela equipe, não atendia aos critérios atualizados de acolhimento, sobretudo por não residir em Araraquara e pelas condutas agressivas com a equipe, utilizando xingamentos e ameaças como forma de pressionar sua entrada. Diante disso, o pedido foi recusado. Mesmo após a negativa, o ex-acolhido permaneceu por dois dias em frente à Casa, dormindo na calçada e gerando desconforto no entorno, inclusive com a intervenção de um comerciante vizinho, que procurou o coordenador para relatar a situação e solicitar providências.

Durante esse processo, a equipe atuou em estreita articulação com a Secretaria de Direitos Humanos e Participação Popular, buscando alternativas que respeitassem os direitos do indivíduo e garantissem a segurança de todos. Após levantamento de informações e contatos com outros municípios, foi viabilizado seu retorno à cidade de origem, encerrando a situação de forma responsável e ética.

Outro episódio marcante no mês foi o caso de uma das acolhidas que, após consumo de bebida alcoólica, recusou-se a comparecer ao CAPS AD e se envolveu em uma situação de conflito com a equipe, em especial com o coordenador, adotando uma postura de desrespeito e agressividade verbal. Após avaliação conjunta da equipe e diálogo com a Secretaria responsável, foi definido o desligamento da acolhida, prezando pela segurança coletiva e pelo bom andamento do serviço. Ainda assim, o contato com familiares foi estabelecido e a Casa permaneceu com os pertences da acolhida guardados, dando suporte até que ela encontrasse outro local para permanecer. A equipe também entrou em contato com pensões e acompanhou ativamente esse processo, mantendo o compromisso com o cuidado mesmo após o desligamento formal.

Araraquara, 21 de abril de 2025.

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

Assistente social Eliana, juntamente com a acolhida Rosana, produzindo pães.

RELATORIO DE ATIVIDADES DE ABRIL

Durante o mês de abril, a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva” manteve seu compromisso com a promoção da dignidade, inclusão social e fortalecimento da autonomia das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade. Mais do que um espaço de abrigo temporário, o serviço se propõe a ser um lugar de reconstrução de vínculos e acesso a direitos, em articulação com a rede socioassistencial, de saúde, educação e empregabilidade.

Logo no início do mês, a equipe atuou na mediação de um conflito entre acolhidos, motivado por divergências na convivência cotidiana, como o uso de incensos e utensílios da cozinha, situações que quase culminaram em um confronto físico. Tais desafios, naturais em ambientes coletivos, foram levados para a assembleia mensal, momento em que os moradores puderam dialogar sobre as regras da casa, os objetivos do serviço e refletir sobre a convivência. Essa escuta ativa também contribuiu para o desenvolvimento do Plano Pedagógico, considerando a perspectiva dos acolhidos na construção das ações educativas.

A equipe técnica manteve o acompanhamento individualizado de cada acolhido, considerando suas demandas e trajetórias específicas. Entre as ações desenvolvidas estiveram o apoio na elaboração e entrega de currículos, orientações para retorno aos estudos, encaminhamentos à Defensoria Pública para resolução de questões jurídicas envolvendo pensão, e auxílio no processo de solicitação da nova carteirinha de transporte público. A assistente social também teve papel fundamental no acompanhamento de uma acolhida em processo de retificação de nome, com presença ativa em diferentes órgãos públicos para garantir a atualização dos documentos e do Cadastro Único. A assistente social entrou em contato com a Santa Casa para obter o prontuário de uma das acolhidas, informação que foi fundamental para a equipe compreender aspectos da história anterior ao acolhimento, especialmente em relação à dinâmica familiar.

Recebemos, ao longo do mês, a visita do novo Subsecretário de Direitos Humanos e Participação Popular. Além de conhecer a estrutura da casa, o representante buscou dialogar sobre a possibilidade de apoio na busca por um novo imóvel, que atenda às exigências estabelecidas pelo Ministério Público. A ocasião também foi propícia para discutir futuras demandas de acolhimento.

Ainda em abril, a psicóloga e a assistente social promoveram uma roda de conversa com os acolhidos, abordando temas como direitos civis, educação, planos para o futuro e outras questões surgidas a partir da escuta e troca entre os participantes. As conversas foram espaços importantes de reflexão e fortalecimento dos vínculos.

Seguimos recebendo semanalmente o professor Antonio e suas alunas, que desde o início de 2024 desenvolvem um projeto voltado à discussão de sexualidade e identidade de gênero. As atividades têm contado com a participação ativa dos acolhidos e o acompanhamento técnico da psicóloga da casa.

Ao final do mês, foi formalizado o pedido de desligamento por parte de um dos acolhidos, encerrando sua permanência no serviço.

A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ concluiu o mês de abril com 11 pessoas em acolhimento.

Araraquara, 26 de abril de 2025.

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE MAIO

Durante o mês de maio, a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva” manteve seu compromisso com a promoção da dignidade, inclusão social e fortalecimento da autonomia das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade. Mais do que um espaço de abrigo temporário, o serviço se propõe a ser um lugar de reconstrução de vínculos e acesso a direitos, em articulação com a rede socioassistencial, de saúde, educação e empregabilidade.

Logo no início do mês, a equipe atuou na mediação de um conflito entre acolhidos, motivado por divergências na convivência cotidiana, como o uso de incensos e utensílios da cozinha, situações que quase culminaram em um confronto físico. Tais desafios, naturais em ambientes coletivos, foram levados para a assembleia mensal, momento em que os moradores puderam dialogar sobre as regras da casa, os objetivos do serviço e refletir sobre a convivência. Essa escuta ativa também contribuiu para o desenvolvimento do Plano Pedagógico, considerando a perspectiva dos acolhidos na construção das ações educativas.

A equipe técnica manteve o acompanhamento individualizado de cada acolhido, considerando suas demandas e trajetórias específicas. Entre as ações desenvolvidas estiveram o apoio na elaboração e entrega de currículos, orientações para retorno aos estudos, encaminhamentos à Defensoria Pública para resolução de questões jurídicas envolvendo pensão, e auxílio no processo de solicitação da nova carteirinha de transporte público. A assistente social também teve papel fundamental no acompanhamento de uma acolhida em processo de retificação de nome, com presença ativa em diferentes órgãos públicos para garantir a atualização dos documentos e do Cadastro Único. A assistente social entrou em contato com a Santa Casa para obter o prontuário de uma das acolhidas, informação que foi fundamental para a equipe compreender aspectos da história anterior ao acolhimento, especialmente em relação à dinâmica familiar.

Recebemos, ao longo do mês, a visita do novo Subsecretário de Direitos Humanos e Participação Popular. Além de conhecer a estrutura da casa, o representante buscou dialogar sobre a possibilidade de apoio na busca por um novo imóvel, que atenda às exigências estabelecidas pelo Ministério Público. A ocasião também foi propícia para discutir futuras demandas de acolhimento.

Ainda em maio, a psicóloga e a assistente social promoveram uma roda de conversa com os acolhidos, abordando temas como direitos civis, educação, planos para o futuro e outras questões surgidas a partir da escuta e troca entre os participantes. As conversas foram espaços importantes de reflexão e fortalecimento dos vínculos.

Seguimos recebendo semanalmente o professor Antonio e suas alunas, que desde o início de 2024 desenvolvem um projeto voltado à discussão de sexualidade e identidade de gênero. As atividades têm contado com a participação ativa dos acolhidos e o acompanhamento técnico da psicóloga da casa.

Ao final do mês, foi formalizado o pedido de desligamento por parte de um dos acolhidos, encerrando sua permanência no serviço.

A Casa de Acolhimento LGBTQIA+ concluiu o mês de maio com 10 pessoas em acolhimento.

Araraquara, 26 de maio de 2025.

Vitor Veiga Corne
Coordenador
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
“Ricardo Corrêa da Silva”

Encontro semanal do professor Antônio Segatti e suas alunas (UNESP) com os acolhidos.

Acolhida Rosana auxiliando na preparação das refeições.

Atividade promovida pela psicóloga Ana Beatriz com os acolhidos.

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”
Referente ao mês de: junho de 2025
Responsável Técnica: Eliana Souza Barbosa – Assistente Social

1. Introdução

Este relatório mensal apresenta as principais ações realizadas pela equipe técnica e institucional da Casa de Acolhimento LGBTQIA+, com foco no acolhimento humanizado, acompanhamento individual e coletivo, articulação em rede, desenvolvimento de atividades socioeducativas e promoção de autonomia e cidadania da população acolhida. Ressalta-se que junho é o mês do orgulho LGBTQIA+, período em que foram reforçadas as ações de valorização e celebração da identidade e diversidade sexual e de gênero.

No mês de junho, a Casa de Acolhimento contou com 9 acolhidos. Durante o período, 1 acolhida solicitou desligamento para retorno ao convívio familiar.

- Total de acolhidos: **9**
- Desligamentos: **1** (retorno familiar)

2. Atendimentos e Acompanhamentos Técnicos

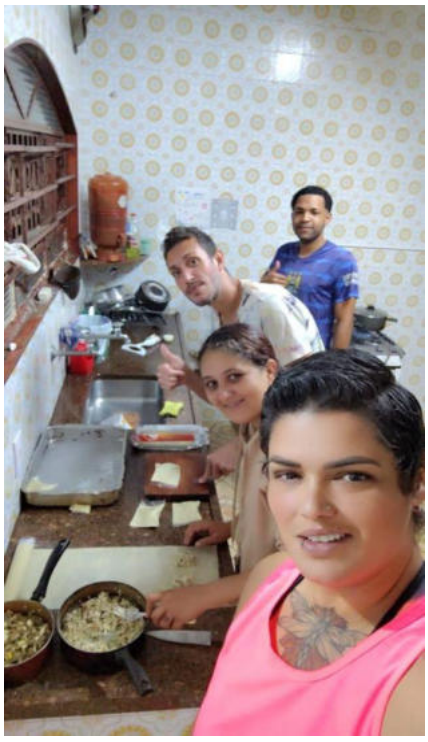
- Realização de atendimentos individuais com escuta especializada, orientações sobre autocuidado, fortalecimento de vínculos familiares e preparação para autonomia;
- Mediação de conflitos, manejo de crises emocionais e intervenções emergenciais;
- Atualização dos Planos Individuais de Atendimento (PIA) com metas de organização financeira, adesão a tratamentos de saúde física e mental e preparação para retorno à vida comunitária;
- Conversas pontuais para esclarecimento de regras da casa, aplicação de advertências quando necessário e reforço da importância da convivência respeitosa;

- Encaminhamentos para internações hospitalares e orientações específicas para acolhidos em situação de uso abusivo de substâncias, com articulação junto à rede de saúde mental (UPA, CAPS e Hospital Caibar);
- Monitoramento de acolhidos com demandas de saúde cardíaca, realização de exames e orientações para consultas médicas especializadas.

3. Atividades Coletivas, Educativas e de Convivência

- Realização de oficinas de culinária, com preparo coletivo de bolos, tortas e refeições, promovendo participação ativa e fortalecimento de vínculos;

- Organização de duas Noites do Pastel, envolvendo os acolhidos em todas as etapas de planejamento, produção e confraternização;



- Dinâmicas de pintura e desenho mediadas pela equipe técnica, estimulando expressão de desejos, criatividade e partilha de sentimentos;

- Confecção de bandeirinhas em EVA e pinturas temáticas para decoração da Festa Junina, com participação ativa dos acolhidos;

- Exibição de filmes com temática LGBTQIAPN+ como “Inferninho” e o documentário “Homem com H”, seguidos de roda de conversa e debate reflexivo;

- Realização de rodas de conversa na hora do café da tarde, propiciando momentos de diálogo, troca de experiências e fortalecimento afetivo entre acolhidos e equipe técnica;
- Participação em sessão de cinema no Centro de Referência LGBTQIA+, organizada especialmente no mês do orgulho, promovendo lazer, cultura e celebração da diversidade;

- Rodas de conversa e dinâmicas realizadas com mediação da psicóloga e assistente social, abordando temas relacionados ao orgulho LGBTQIA+, direitos, respeito e convivência harmoniosa.

4. Saúde, Rede de Apoio e Articulação Intersetorial

- Acompanhamento constante junto ao CAPS Álcool e Drogas, CAPS Saúde Mental e rede municipal de saúde para garantir adesão a tratamentos e encaminhamentos clínicos;
- Organização de reuniões de rede para articulação de internações e apoios mais efetivos em casos de maior vulnerabilidade;
- Participação da equipe técnica em capacitações sobre direitos LGBTQIAPN+, reforçando compromisso com atendimento qualificado e inclusivo.

5. Educação, Trabalho e Benefícios

- Estímulo e acompanhamento da frequência escolar dos acolhidos, com orientações de rotina e disciplina;
- Apoio à inserção em atividades laborais e busca por vagas de menor aprendiz junto a empresas parceiras;
- Elaboração de relatórios técnicos para solicitação de benefícios eventuais, como aluguel social, e acompanhamento de recebimento do BPC, com orientações sobre uso responsável.

6. Doações Recebidas

- Recebimento de doações de kits de higiene bucal (escovas, pastas de dente e fio dental);

- Doação de travesseiros, cobertores, lençóis e utensílios domésticos como fogão;

- Apoio de parceiros para confecção de feijoada solidária, proporcionando momento de integração e partilha;
- Doações específicas para a Festa Junina, garantindo alimentos, materiais de decoração e suporte para realização do evento.
- Acompanhamento na Defensoria Pública: Acolhida foi acompanhada à Defensoria Pública pela assistente social, para dar andamento ao processo de alteração de nome social, assegurando o direito ao reconhecimento de sua identidade de gênero.
- Agendamento de Cirurgia: Foi agendada pela assistente social, a cirurgia de cranioplastia de uma acolhida, com internação prevista para o dia 24/06 e procedimento cirúrgico para o dia 25/06.
- Contato com a Família: No dia 20/06, a assistente social , entrou em contato com a família da acolhida, informando sobre a internação e a cirurgia. O irmão da acolhida também foi comunicado diretamente nesta mesma data.
- Cancelamento da Cirurgia: No dia 23/06, a Santa Casa informou o cancelamento da cirurgia devido a uma emergência com outro paciente. A unidade se comprometeu a retornar o contato em breve para reagendar nova data de internação e procedimento.

7. Considerações Finais

O mês de junho foi marcado por ações importantes de cuidado coletivo, fortalecimento de vínculos, valorização da identidade LGBTQIAPN+ e promoção da autonomia dos acolhidos. As atividades desenvolvidas estimularam o senso de pertencimento, a corresponsabilidade e a celebração do orgulho LGBTQIA+, reafirmando o compromisso da equipe técnica com o acolhimento humanizado, inclusivo e em rede.

Ellana Souza Barbosa
Coordenadora

Eliana Souza Barbosa
Assistente Social
Casa de Acolhimento LGBTQIA+ ‘Ricardo Corrêa da Silva’

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

No início do mês de julho de 2025, a Casa de Acolhimento encontrava-se com 8 acolhidos em acompanhamento. Durante o período, foi realizado o acolhimento de mais 1 pessoa em situação de rua, totalizando 9 acolhidos atendidos pela instituição.

Entre os dias 01/07/2025 e 08/07/2025, a equipe técnica e de coordenação desenvolveu diversas ações voltadas ao cuidado, proteção social e encaminhamentos necessários aos acolhidos, incluindo articulação com a rede de saúde para internação de dependentes químicos, fortalecimento de parcerias institucionais e organização de atividades culturais e formativas dentro da unidade.

As ações foram conduzidas pela equipe responsável, composta pela coordenadora, psicóloga Ana Beatriz e assistente social Suselaine, visando garantir acolhimento humanizado, acompanhamento técnico e acesso a oportunidades de desenvolvimento pessoal e social aos acolhidos.

1. Apoio na Internação de Acolhidos

- 01/07/2025:
    - A coordenadora esteve na UPA para mediar a internação de dois acolhidos, providenciar vaga de leito, levar marmitas e roupas.
    - O leito foi disponibilizado às 17h. Os acolhidos aguardavam internação no Hospital Caibar para tratamento compulsório de dependência química.
    - Uma acolhida foi internada no dia 01/07, às 20h, após solicitação da UPA do Melhado. A psicóloga Ana Beatriz foi até o Caibar para assinar a internação da Juliana.

- 02/07/2025:
    - O segundo acolhido teve a internação liberada às 11h. A psicóloga Ana Beatriz foi até o Caibar para assinatura da internação.

2. Articulação de Parcerias e Encaminhamentos

- A coordenadora entrou em contato com a Vereadora Maria Paula para informações sobre o programa de CNH Gratuita.

- A psicóloga foi orientada a entrar em contato com o CAPS para obter mais informações sobre o Projeto Integrare, parceria da Prefeitura com o Hospital Caibar e a Secretaria da Saúde para tratamento de dependentes químicos.
- O Projeto Integrare é voltado exclusivamente ao atendimento de pacientes em tratamento contra a dependência química,dê o play e conheça mais sobre esse projeto.

3. Oficinas Culturais

- Na segunda-feira, 07/07/2025, a assistente social entrou em contato com a Secretaria da Cultura para solicitar oficinas culturais para os acolhidos.
- A coordenadora elaborou e enviou ofício formalizando o pedido.
- As oficinas tiveram início no dia 08/07/2025, com a seguinte programação:
    - Segunda-feira
        - Oficina de Tranças — 14h às 16h — Instrutora: Muca
    - Terça-feira
        - Oficina de Cosmetologia — 10h às 11h — Instrutora: Maria Eduarda
        - Oficina de Tranças — 13h às 14h30 — Instrutora: Roberta
        - Oficina de Dança Contemporânea — 16h às 18h — Instrutora: Lauane
    - Sexta-feira
        - Oficina de Artes Visuais — 14h às 16h — Instrutora: Isabela, encaminhada pela Bárbara, da Secretaria das Oficinas As Grandes.

4. Organização e Preparativos da Festa Julina

- 03/07/2025:
  - Elaboração das bandeirinhas para a Festa Julina.

  - Recebimento de ligação da Santa Casa, agendando cirurgia de uma acolhida:
    - Internação: 15/07
    - Cirurgia: 16/07
    - Exame pré-operatório: 10/07 no ambulatório da Santa Casa.
    - Solicitação de doadores de sangue.

- 04/07/2025:
  - Continuidade na confecção dos enfeites da festa.

- Elaboração de ofício para padaria solicitando doações de itens para a festa.

5. Doações Recebidas

- 07/07/2025:
    - Recebimento de 50 kg de alimentos da Casa da Sopa e do Centro Espírita Obreiros do Bem, incluindo arroz, feijão, macarrão, açúcar e sal.

- Doação de colcha para camas.
- Doação de ingredientes para a feijoada da Festa Julina.

- A coordenadora foi até a Santa Casa buscar a autorização da Rosana para exames.

6. Realização da Festa Julina da Casa LGBTQIA+

- Elaboração do cartaz da festa com participação dos acolhidos e organização da decoração.

- 08/07/2025:
  - Finalização da decoração.
  - 10 julho apresentação da oficina de tranças
  - 12 julho apresentação da oficina
  - 14 apresentação da oficina Muca
  - A assistente social fez alguns contatos.

- Recebimento de doações: bolo de laranja, bolo de aniversário para uma acolhida, 100 unidades de pipoca doce, doce de banana, doce de abóbora, arroz doce, paçoca, amendoim, pé de moleque, cachorro-quente, cuscuz, entre outros.

ANTER
EZA E
ZAÇÃO
FAVOR

- A festa teve início às 16h, com entrega de roupas típicas para os acolhidos.

7. Considerações Finais

A equipe coordenada por Eliana Souza Barbosa, junto à psicóloga Ana Beatriz e à assistente social Suselaine, permanece dedicada ao atendimento integral dos acolhidos, fortalecendo parcerias, mobilizando recursos e promovendo momentos de convivência e cultura para a melhoria da qualidade de vida.

Ellana Souza Barbosa
Coordenadora

_____

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora
Casa de Acolhimento LGBTQIA+ ‘Ricardo Corrêa da Silva’

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

1. Introdução

No mês de agosto, a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva” reafirmou seu compromisso com a promoção da dignidade, inclusão social e autonomia das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

As ações desenvolvidas tiveram como foco o fortalecimento de vínculos, a promoção do bem-estar físico e emocional e a ampliação de oportunidades por meio de atividades culturais, formativas, de integração comunitária, ressaltando a importância da participação e do engajamento da comunidade no fortalecimento da rede de apoio aos acolhidos.

Destacaram-se neste período a continuidade e a ampliação das Oficinas Culturais, que contaram com expressiva participação dos acolhidos e o envolvimento ativo da equipe técnica. As oficinas têm contribuído significativamente para o desenvolvimento pessoal, estimulando a criatividade, a autonomia, o protagonismo e a valorização da identidade de cada acolhido.

Além disso, a Casa recebeu importantes doações da comunidade, que possibilitaram a realização de atividades coletivas e momentos de confraternização, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a integração entre os acolhidos. Também foi mantida a articulação com a rede socioassistencial, garantindo o acesso a serviços de saúde, educação e assistência social, e foram realizados encaminhamentos ao mercado de trabalho, ampliando as oportunidades de inserção social e econômica.

O investimento contínuo na capacitação da equipe técnica permitiu aprimorar as estratégias de atendimento humanizado, garantindo um ambiente seguro, acolhedor e favorável ao desenvolvimento integral dos acolhidos. Assim, a Casa consolidou-se como um espaço de proteção, aprendizado, crescimento pessoal e promoção da cidadania, reafirmando seu papel essencial no apoio às pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

O mês de agosto iniciou com 9 acolhidos na Casa de Acolhimento. Durante o período, foram realizados 3 novos acolhimentos, totalizando 12 pessoas atendidas pela instituição ao longo do mês.

Acolhidos no início do mês: 9

Novos acolhimentos: 3

Total de pessoas atendidas no período: 12

2. Oficinas Culturais

As oficinas têm promovido o desenvolvimento pessoal, estimulando a expressão criativa e fortalecendo a valorização da identidade dos acolhidos.

Teatro – Segundas, das 14h às 16h, com o professor Muca.

Atividades de expressão corporal e improvisação, em preparação para apresentação interna em setembro.

Roda de Conversa – Segundas, às 10h, com a psicóloga Ana Beatriz.

Encontros semanais com dinâmicas voltadas para fortalecimento emocional, socialização e desenvolvimento de habilidades de enfrentamento.

Oficina de Trança – Terças, das 13h às 14h30, com a professora Roberta.

Fortalecimento da autoestima dos participantes.

Cosmetologia – Terças, das 10h30 às 11h30.

Danças Urbanas – Quartas, das 9h às 11h, com a professora Nayara.

Atividade corporal, integração e bem-estar físico.

Roda de Conversa Temática – Quartas, das 9h às 11h, com o professor Antônio (UNESP).

Espaço de diálogo, troca de experiências e fortalecimento da escuta coletiva.

Artes Visuais – Sextas, das 14h às 16h, com a professora Isabela.

3. Doações e Apoio da Comunidade.

Durante o mês de agosto, a Casa recebeu:

- Doações de alimentos da comunidade e do Banco de Alimentos;
- Roupas e calçados destinados aos acolhidos em maior vulnerabilidade;
- Doação de mesa para uso coletivo.

Atividades complementares:

Inscrição na Bolsa de Alimentos, com retirada semanal às quintas-feiras, às 13h;

Preparos culinários (tortas, bolos e pães) realizados com os acolhidos;

Acompanhamentos individuais realizados para William, Lúcio, Emanuelle, Francismeire, Rosana e Juliana:

- INSS (entrada no BPC);
- Cartório;
- Poupatempo;
- Internação no Hospital Caibar e atendimentos na UPA do Melhado;
- CAPS;
- Unidade Básica de Saúde.

Encaminhamentos e organização de documentação para órgãos e instituições:

- Relatórios de Juliana e William ao MPSP;
- Documentação para a LBV visando aquisição de cestas básicas;
- Curso sobre dependência química realizado pelo ENAP.

Outras atividades realizadas:

- Atualização de informações no SIMUAS;
- Finalização de processo de aluguel social;

- Contato com Sheila (INSS) para dar andamento ao processo do acolhido Lucas Campos;
- Organização de prontuários dos acolhidos, receituários médicos e agendamento de consultas.

Acompanhamentos individuais:

- INSS (entrada no BPC);
- Cartório;

Acompanhamentos individuais:

- INSS (entrada no BPC);
- Cartório;
- Acompanhamento e registro de atendimentos individuais realizados para William, Lúcio, Emanuelle, Francismeire, Rosana e Juliana.
- Encaminhamentos e organização de documentação para órgãos e instituições, incluindo:
    - Relatórios de Juliana e William ao MPSP;
    - Documentação para a LBV visando aquisição de cestas básicas;
    - Curso sobre dependência química realizado pelo ENAP.
- Atualização de informações no SIMUAS e finalização de processo de aluguel social.
- Contato com assistente social do INSS para dar andamento ao processo do acolhido.
- Organização de prontuários dos acolhidos, receituários médicos e agendamento de consultas.
- Poupatempo;
- Internação no Hospital Caibar e atendimento na UPA do Melhado;
- CAPS;
- Unidade Básica de Saúde;
- NGA3 – consultas médicas;
- Consultas de oftalmologia na Santa Casa;
- Consultas no ambulatório da Santa Casa;
- Retirada de medicamentos na Farmácia Neurológica;
- Acompanhamento na rotina escolar dos acolhidos;
- Encaminhamento para benefício de Aluguel Social.

4. Articulação em Rede

A equipe técnica manteve contato com o Conselho Municipal de Assistência Social para dar continuidade ao processo de inscrição da Casa como serviço referenciado.

Parcerias e atividades externas:

No dia 14 de agosto, a coordenadora da Casa participou de um café da manhã realizado no SESC Araraquara, com objetivo de fortalecer o relacionamento com empresas, seguido de palestra ministrada pelo Prof. Dr. Hélio Hintze.

SENAC – participação em evento no dia 29 de agosto;

Centro de Referência LGBTQIA+ – cinema e atividade cultural Paletas de Cores (29/08, às 19h);

Oficina “A Mecânica dos Jogos Ancestrais” – 29/08, das 15h às 17h;

Corte de cabelo realizado pelo cabeleireiro Rafael (29/08, às 14h).

Participação da acolhida em passeio com a escola ao Museu Catavento, em São Paulo, atividade que proporcionou integração, lazer e aprendizado em diferentes áreas do conhecimento.

Capacitações da equipe:

Participação da equipe técnica e coordenação em cursos de capacitação continuada;

Promoção da Saúde das Pessoas LGBTQIA+;

Curso sobre dependência química realizado pelo ENAP;

Participação do psicólogo e da coordenadora na capacitação do Amor Exigente, voltada ao fortalecimento das práticas de acolhimento e prevenção.

5. Considerações Finais

O mês de agosto foi marcado por avanços significativos na consolidação das atividades culturais, pela ampliação de parcerias e pelo investimento na formação da equipe técnica.

Os acompanhamentos de saúde, educação e acesso a benefícios sociais garantiram maior inclusão e autonomia, enquanto as oficinas e eventos externos promoveram bem-estar, integração comunitária e novas perspectivas para os acolhidos.

Assim, a Casa reafirma seu papel como espaço de acolhimento, proteção, promoção de saúde, fortalecimento de vínculos e garantia de direitos, consolidando-se como referência no atendimento humanizado à população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora

_____

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora
Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”

Casa de Acolhimento LGBTQIA+

"Ricardo Corrêa da Silva"

Instituto Limite

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – SETEMBRO DE 2025

1. Introdução

No mês de setembro, a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ "Ricardo Corrêa da Silva" reafirmou seu compromisso com a promoção da dignidade, inclusão social e autonomia das pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

As ações desenvolvidas tiveram como foco o fortalecimento de vínculos, a promoção do bem-estar físico e emocional e a ampliação de oportunidades por meio de atividades culturais, formativas e de integração comunitária. Ressalta-se a importância da participação ativa dos acolhidos e do engajamento da comunidade no fortalecimento da rede de apoio.

Durante o mês, também foram realizadas ações alusivas ao Setembro Amarelo, com atividades de conscientização sobre a valorização da vida e prevenção ao suicídio, fortalecendo o diálogo sobre saúde mental entre acolhidos e equipe técnica.

A Casa recebeu doações de roupas de cama e banho e materiais de higiene, que possibilitaram a realização de confraternizações e atividades coletivas. A articulação constante com a rede socioassistencial garantiu o acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social, além de encaminhamentos para o mercado de trabalho e cursos profissionalizantes.

O investimento contínuo na capacitação da equipe técnica fortaleceu as estratégias de acolhimento humanizado, garantindo um ambiente seguro e acolhedor. Assim, a Casa segue consolidando-se como um espaço de proteção, aprendizado, empatia e cidadania.

2. **Oficinas Culturais e Atividades Educativas**

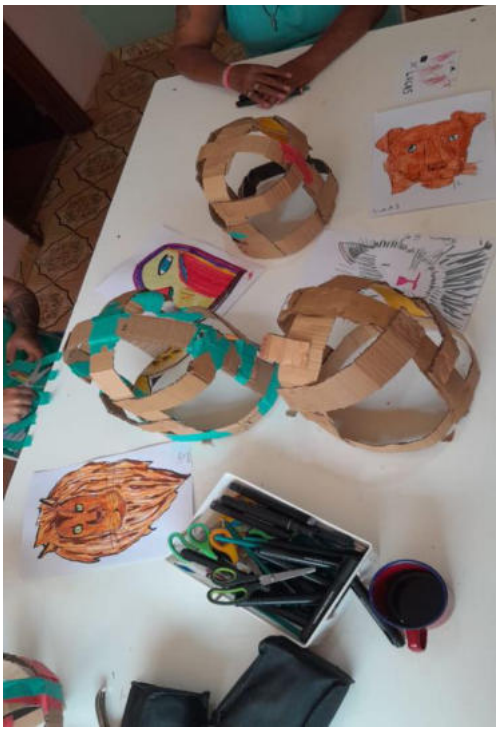
As oficinas continuam sendo um dos pilares do trabalho socioeducativo desenvolvido pela Casa, promovendo a expressão criativa e o fortalecimento da identidade dos acolhidos.

Oficina de Artes Visuais – Segunda-feira, das 10h às 11h30, com a professora Isabela. Atividades voltadas à pintura, desenho e expressão artística, incentivando o autoconhecimento e a valorização da identidade.

Oficina de Teatro – Segunda-feira, das 14h às 16h, com o professor Muca. Durante o mês, os acolhidos desenvolveram o projeto *"Qual animal eu seria?"*, com as seguintes etapas:

08/09 – Construção das cabeças de animais;

15/09 – Atividade expressiva e corporal sobre o tema *"Qual animal eu seria?*



22/09 – Estruturação das cabeças confeccionadas;

29/09 – Papietagem e secagem das cabeças de animais.

As oficinas culminaram na apresentação teatral com bonecos de manipulação, realizada no dia 08/09, com a participação de todos os acolhidos e da equipe técnica, promovendo integração, criatividade e autoestima.

Oficina de Cosmetologia – terça-feira, das 10h30 às 11h30.

Oficina de tranças – terça-feira, das 13h às 14h30, com a professora Roberta. Fortalecimento da autoestima dos participantes.

Corte de cabelo através de ação solidária para os acolhidos da Casa.

Atividade externa com acolhidos.

Atividade cultural no SESC Araraquara.

Roda de Conversa Temática – Quartas-feiras, das 9h às 11h, com o professor Antônio (UNESP) e as alunas Letícia e Hilda. Atividade voltada à troca de experiências e fortalecimento da escuta coletiva, abordando temas de cidadania, direitos humanos e saúde mental.

ARTE EDUCADOR: ARAINE CALEGARE
MEDIAÇÃO: LET SILVA

Oficina de Danças Urbanas – quartas-feiras, das 9h às 11h, com a professora Nayara. Atividade corporal que estimulou expressão livre, integração e bem-estar físico.

Oficina de Culinária Afetiva. Preparo coletivo de tortas, bolos e pães, fortalecendo vínculos e o senso de comunidade.

3. Setembro amarelo.

Durante o mês, foram promovidas ações de conscientização do Setembro Amarelo, com rodas de conversa e momentos educativos conduzidos pela equipe técnica. Foram abordados temas como valorização da vida, escuta ativa, empatia e apoio emocional, reforçando o compromisso da Casa com a promoção da saúde mental e o combate ao estigma sobre sofrimento psíquico.

4. **Comemorações e Confraternizações**

No dia 09/09, foi comemorado o aniversário do acolhido Lucas, em um momento de confraternização

5. **Doações e Apoio da Comunidade**

Durante o mês de setembro, a Casa recebeu importantes doações e apoios:

- Banco de Alimentos da CEAGESP de Araraquara, alimentos como hortifrutis, arroz, feijão, entre outros oriundos da agricultura familiar.
- Roupas e calçados destinados aos acolhidos em maior vulnerabilidade.
- Doação de duas mesas para escritório, um armário para escritório, dois armários para uso dos acolhidos.
- Banco de Alimentos de Araraquara.

Essas parcerias foram essenciais para o fortalecimento das ações de acolhimento dos atendimentos.

6. **Encaminhamentos e Articulação em Rede**

A equipe técnica manteve constante articulação com a rede socioassistencial, realizando:

- Participação da coordenadora e psicóloga no Curso do Amor Exigente, às quartas-feiras, das 8h às 11h.
- Participação da coordenadora em formação sobre BPC, LOAS, Auxílio-Inclusão e Benefícios Especiais, no dia 24/09, das 8h às 13h.
- Encaminhamentos e acompanhamento de benefícios de Aluguel Social;
- Entrada e acompanhamento de processos de BPC junto ao INSS.
- Atualização de informações no SIMUAS.
- Finalização de processos de Aluguel Social.
- Visita institucional da Escola NEJA, com a presença da diretora e da assistente social, para fortalecer o acompanhamento escolar e o vínculo com os acolhidos.
- ***Visita Institucional Casa Betânia***. A Casa Betânia realizou uma visita à Casa de Acolhimento LGBTQIA+ "Ricardo Corrêa da Silva", com a presença do psicólogo e da assistente social, para conhecer o trabalho desenvolvido e fortalecer a parceria para futuros encaminhamentos de acolhidos.

7. **Acompanhamentos de Saúde**

Durante o mês, a Casa intensificou o cuidado integral à saúde dos acolhidos.

- Organização de prontuários e receituários médicos;
- Consultas realizadas no NGA3.
- Consultas de oftalmologia e atendimentos no ambulatório da Santa Casa.
- Internação de um acolhido no Hospital Psiquiátrico Espírita Caibar Schutel.
- Retirada de medicação controlada na Farmácia Neurológica.
- Encaminhamentos psiquiátricos e acompanhamentos junto ao CAPS-AD
- Atendimentos em Unidades Básicas de Saúde (UBS).

8. **Acompanhamentos Sociais, Jurídicos e Educacionais**

- Atendimentos e encaminhamentos no Poupatempo.
- Serviços realizados em cartórios civil e de notas.
- Atualização do Cadastro Único junto à Secretaria da Assistência Social.
- Apoio e acompanhamento na rotina escolar dos acolhidos.
- Orientações sobre organização financeira e cidadania.
- Contato com assistentes sociais do INSS para andamento de processos e benefícios.

9. **Considerações Finais**

O mês de setembro foi marcado por avanços significativos na consolidação das atividades culturais, pela ampliação das ações de saúde mental e pela integração comunitária. A comemoração de aniversários, as oficinas criativas e as rodas de conversa fortaleceram os vínculos e reafirmaram o ambiente acolhedor e humanizado que caracteriza a Casa.

Os acompanhamentos de saúde, educação e benefícios sociais garantiram maior inclusão e autonomia, enquanto as parcerias e doações da comunidade contribuíram para a sustentabilidade das ações.

Assim, a Casa de Acolhimento LGBTQIA+ "Ricardo Corrêa da Silva" reafirma seu papel como espaço de acolhimento, proteção, promoção de saúde, fortalecimento de vínculos e garantia de direitos, consolidando-se como referência no atendimento humanizado à população LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade.

Acolhimentos do mês: 0

Desligamentos: 1

Total de pessoas em acolhimento: 11

Araraquara, 31 de setembro de 2025.

Ellana Souza Barbosa
Coordenadora

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora
Casa de Acolhimento LGBTQIA+
"Ricardo Corrêa da Silva"

RELATÓRIO MENSAL

Instituto Limite – Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”

Coordenação: Eliana Souza Barbosa

Referência: Atividades, oficinas e acompanhamentos – Outubro de 2025

1. Organização Interna

Durante o mês de outubro, foi mantida a rotina de organização doméstica com o apoio dos acolhidos. Além da escala de limpeza geral e da escala de elaboração do almoço nos finais de semana, foi criada uma escala para o responsável pela lavagem das louças do jantar e da ceia, garantindo maior organização, divisão de tarefas e cuidado com os espaços coletivos. Essas ações fortaleceram o senso de responsabilidade, a convivência e o cuidado compartilhado com o ambiente da Casa.

Acolhimentos: 2

Desligamentos: 2

Total de pessoas em acolhimento: 12

2. Oficinas e Atividades Desenvolvidas

As oficinas de outubro se destacaram pela intensa participação dos acolhidos, promovendo integração, aprendizado e expressão pessoal.

Oficina de Culinária – Coordenação da Casa

Foram realizadas oficinas de culinária com participação ativa dos acolhidos, que prepararam receitas simples e nutritivas. Esses momentos, muito especiais para eles, possibilitaram a descoberta de habilidades culinárias, além de fortalecer vínculos e o sentimento de pertencimento. A cozinha se transformou em um espaço de escuta, troca e afeto.

Roda de conversa - Psicóloga Ana Beatriz

A psicóloga conduziu rodas de conversa e dinâmicas de grupo abordando temas como confiança, empatia, vínculos e autoconhecimento, estimulando o fortalecimento emocional e a escuta ativa.

A coordenadora e a psicóloga participaram do Grupo Amor-Exigente e da capacitação “Violência Baseada no Gênero: Qual a Nossa Responsabilidade como Rede?” e “Entre o armário e o orgulho: uma introdução à sigla LGBTQIAPN+ e a construção de identidades”. Essas formações contribuíram para aprimorar o olhar técnico e ético da equipe.

A Escola Nacional de Administração Pública - Enap certifica que

ELIANA SOUZA BARBOSA

concluiu o curso **Violência Baseada no Gênero: Qual a nossa Responsabilidade como Rede? (Turma OUT/2025)**, com carga-horária de 10 horas, início em 16/10/2025, término em 30/10/2025 e nota final 100.

Betânia Lemos
Presidenta

DECLARAÇÃO

Declaramos que **Ana Beatriz Romio Borghesan** participou como ouvinte do 5º Grupo de Estudos NUGEDS CDUC "Entre o armário e o orgulho: uma introdução à sigla LGBTQIAPN+ e a construção de identidades", realizado no dia 20 de junho de 2025 em formato remoto, com carga horária de 1 hora e 30 minutos.

Duque de Caxias, 24 de outubro de 2025.

NATÁLIA ROCHA OLIVEIRA

Oficina de Artes – Professora Isabela

A oficina de artes proporcionou momentos de criatividade e liberdade de expressão. Os acolhidos produziram pinturas para exposição de artes que ocorrerá em dezembro.

Oficina de Teatro – Professor Muca

A oficina de teatro proporcionou momentos de criatividade e liberdade de expressão. Os acolhidos confeccionaram peças decorativas e participaram do projeto “Cabeças de Animais”, feito com materiais recicláveis e naturais, explorando cores, texturas e significados simbólicos.

Oficina de Cosmetologia – Professora Maria Eduarda

As atividades envolveram cuidados com a pele, maquiagem básica e autocuidado. Esses encontros contribuíram para o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança, com demonstrações práticas e trocas de experiências entre os participantes.

Oficina de Dança – Professora Naiara

As aulas de dança proporcionaram momentos de descontração e alegria, trabalhando ritmo, coordenação e expressão corporal.

Além de melhorar o bem-estar físico e emocional, a dança reforçou a convivência e a leveza do ambiente.

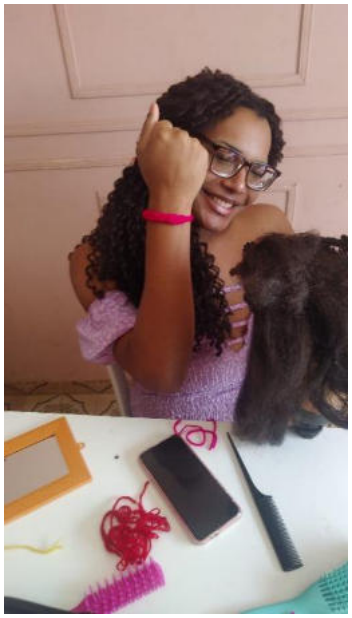
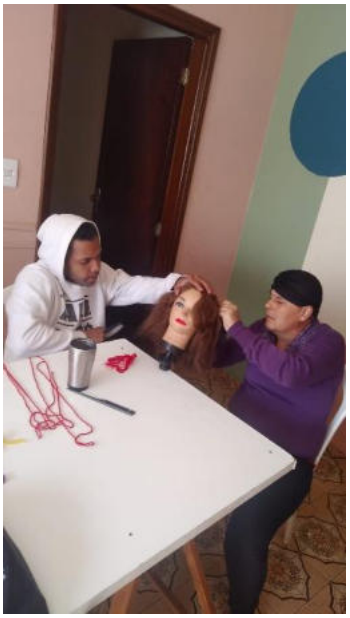
Oficina de Adereço Identitário e Teatro Social – Professor Antônio e alunas da UNESP

A oficina trabalhou identidade, escuta e expressão artística, com rodas de conversa, teatro participativo e confecção de adereços identitários. As atividades estimularam o reconhecimento das trajetórias individuais e coletivas dos acolhidos, promovendo autoestima e empoderamento.

Com exercícios de improvisação, expressão corporal e dramatização, os acolhidos participaram de uma oficina especial com alunos da UNESP, baseada no Teatro dos Oprimidos, abordando temas como convivência, superação e empoderamento.

Oficina de Tranças – Professora Roberta

A oficina de tranças vem despertando grande interesse entre os acolhidos, que têm desenvolvido **habilidades manuais e criativas** no uso de fios e técnicas de trançado. Além do aprendizado técnico, a oficina estimula o autocuidado, a expressão da identidade e o fortalecimento da autoestima.

3. Parcerias, Doações e Apoios Institucionais

Durante o mês de outubro, a Casa de Acolhimento fortaleceu suas parcerias com instituições públicas e civis, garantindo apoio às ações e melhorias na estrutura da casa.

Parceria com a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania – Departamento de Penas e Medidas Alternativas

A parceria possibilitou o apoio de **auxiliares de faxina**, **auxiliares de manutenção** e **jardineiros**, responsáveis por auxiliar na limpeza, conservação e cuidado com os espaços externos e internos da casa.

Essa colaboração tem sido essencial para o bom funcionamento da instituição.

Doações Importantes

Durante o mês, a Casa recebeu contribuições fundamentais de parceiros solidários:

- **CEAGESP** e **Banco de Alimentos**: doações de frutas, legumes e produtos alimentícios;
- **Centros Espíritas**: doações de alimentos e roupas;
- **Fundo Social de Solidariedade**: roupas destinadas aos acolhidos, garantindo conforto e dignidade.

Essas parcerias reforçam o compromisso da comunidade com a solidariedade e o cuidado mútuo.

4. Visitas e Ações Externas

Visita do SESC Araraquara – Projeto “Cuidar de Quem Cuida”

O SESC Araraquara realizou uma tarde de atividades com a equipe técnica da Casa, utilizando a metodologia do Zine (colagens criativas) para trabalhar autocuidado e expressão.

A ação integra o programa “Cuidar de Quem Cuida”, fortalecendo o vínculo entre o Instituto Limite e o SESC.

Ação Outubro Rosa – Santa Casa de Araraquara

A Casa participou da ação Outubro Rosa, promovida pela Santa Casa de Araraquara, levando mensagens de solidariedade e esperança. O acolhido Lucas Carvalho representou a instituição com alegria e emoção durante a entrega de touquinhas de lã e corações de tecido às mulheres em tratamento oncológico. A participação foi a convite de Joanilda Pegoraro, do projeto Peruquinhas de Fios, em parceria com Victor, responsável pela humanização hospitalar.

Essa ação simboliza o compromisso da Casa com o acolhimento, a empatia e o respeito à vida.

5. Acompanhamentos e Cuidados com os Acolhidos

A equipe técnica manteve acompanhamento constante junto à rede de saúde, assistência e cidadania, garantindo o cuidado integral dos acolhidos:

- Atendimentos e acompanhamentos nos CAPS AD e CAPS Mental;
- Internações e atendimentos no Hospital Cairbar Schutel e UPA;
- Consultas no NGA 3 e em postos de saúde;
- Retirada de medicamentos em farmácias municipais;
- Encaminhamentos no INSS, Poupatempo e agências bancárias;
- Participação em atividades externas no SESC Araraquara e eventos comunitários.

6. Considerações Finais

O mês de outubro de 2025 foi marcado por crescimento, aprendizado e fortalecimento das ações da Casa. As oficinas, visitas e parcerias consolidaram um espaço acolhedor e transformador, comprometido com a dignidade, o respeito e o desenvolvimento dos acolhidos. O trabalho da equipe

técnica, aliado ao apoio de parceiros e voluntários, reafirma a missão do Instituto Limite: cuidar com empatia, promover autonomia e garantir dignidade.

Araraquara, 31 de outubro de 2025.

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora
Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Instituto Limite – Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”
Coordenação: Eliana Souza Barbosa
Referência: Atividades, oficinas e acompanhamentos – Novembro de 2025

O mês de novembro foi marcado por diversas atividades que fortaleceram o cuidado, a organização e o desenvolvimento das ações na Casa de Acolhimento. As atividades envolveram a atuação da equipe técnica, dinâmicas com os acolhidos, oficinas, visitas, acompanhamentos e ações externas, incluindo participação da coordenação e psicóloga em atividades de turismo social. Este relatório reúne, de forma organizada, todas as ações realizadas no período, com espaços reservados para registro fotográfico, tornando-o mais completo e visualmente rico.

Acolhimentos: 1
Desligamentos: 2
Total de pessoas acolhidas: 11

1. Abertura do Mês – Parceria Especial com o Turismo Social

Descrição: Passeio realizado como atividade de integração e fortalecimento da equipe.
Participantes: Coordenadora e Psicóloga.
Resumo da atividade: A equipe participou das atividades propostas pelo SESC com foco em lazer, bem-estar e formação cultural, observando possibilidades futuras para inclusão dos acolhidos.
01 de novembro – Roteiro Turístico: São Carlos do Borromeu – História, Café e Chorinho
Descrição do Passeio
A Casa Abrigo participou de um rico roteiro cultural promovido pelo SESC Araraquara, em parceria com o Instituto Limite, proporcionando aos acolhidos uma imersão histórica e educativa sobre a cidade de São Carlos (SP). O passeio incluiu:

- Estação Ferroviária e Câmara Municipal
- Praças Coronel Paulino Carlos e Coronel Salles
- Catedral São Carlos Borromeu
- Palacetes Conde do Pinhal e Bento Carlos
- Visita interna às escolas Paulino Carlos e Álvaro Guião

- Show do grupo Choro de Coreto
- Almoço incluso no centro da cidade
- Visita guiada teatralizada pela Fazenda Santa Maria do Monjolinho

2. Oficinas Semanais

Segunda-feira – Oficina de Artes Visuais com a professora Isabela (Manhã)

Segunda-feira – Aulas de Teatro com o professor Muca Rangel (tarde)

- Ensaios da performance “Se eu fosse bicho” e criação de figurinos, adereços e personagens.

Terça-feira – Oficina de Cosmetologia com a professora Maria Eduarda

- Atividades com redução de danos, autocuidado e estética

Terça-feira – Oficina de tranças com a professora Roberta (tarde)

Quarta-feira – Roda de conversa com Professor Antônio (UNESP) e as alunas Leticia e Hilda.

Atividades de autocuidado: design de sobrancelhas, estética e bem-estar.

Roda de Conversa Temática – Quartas-feiras, das 9h às 11h, com o professor Antônio (UNESP) e as alunas Letícia e Hilda. Atividade voltada à troca de experiências e fortalecimento da escuta coletiva, abordando temas de cidadania, direitos humanos e saúde mental e autocuidado.

Curso Amor-Exigente – Capacitação da equipe

- Psicóloga Ana Beatriz pela manhã
- Coordenadora Eliana no período da tarde
- Encerramento em 26/11 após 15 encontros.

Quinta-feira – Oficina de Danças Urbanas com a professora Naiara (manhã)

Quinta-feira – Roda de Conversa e Cinema com a Assistente Social Suselaine.

Tema: Orgulho LGBTQIA+ – Exibição de filme e debate

Sexta-feira – Roda de Conversa e Bingo com a Psicóloga Ana Beatriz. Interação e manutenção dos vínculos.

3. Atividade Especial – 05 de Novembro (SESC)

Atividade do projeto Cuidar de Quem Cuida, promovida pelo Instituto Limite em parceria com o SESC: jogos cognitivos, fortalecimento de vínculos entre os colaboradores.

4. Cuidando de Nossos Funcionários – Espaço de Massagem "Cuidar de Quem Cuida"

Neste mês, a instituição reforçou o compromisso com o bem-estar de seus colaboradores por meio do Espaço de Massagem "Cuidar de Quem Cuida". A iniciativa foi criada para promover momentos de autocuidado, relaxamento e alívio das tensões do dia a dia, reconhecendo a importância da saúde física e emocional dos profissionais que dedicam seu trabalho ao cuidado dos acolhidos.

Os atendimentos ocorreram em horários organizados, permitindo que cuidadores e demais funcionários tivessem acesso a um momento de descanso e atenção individualizada. A ação contribuiu para a redução do estresse, melhoria do clima organizacional e fortalecimento do vínculo entre equipe e instituição.

Essa iniciativa demonstra o compromisso contínuo em valorizar e apoiar quem, diariamente, se dedica ao cuidado do outro.

5. Preparação para o Natal

Montagem da Árvore de Natal com apoio dos acolhidos e do cuidador Miguel. Momento simbólico de esperança e união.

6. Organização da Casa – Escala dos acolhidos nos finais de semana

Preparação do almoço em duplas, responsabilidade pela organização e limpeza da cozinha.

7. Parceria com a Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania

O Departamento de Penas e Medidas Alternativas tem garantido o apoio de auxiliares de faxina, manutenção e jardinagem, contribuindo diretamente para a limpeza, conservação e cuidado dos espaços internos e externos da Casa. Essa colaboração tem sido fundamental para o bom funcionamento da instituição e para a manutenção de um ambiente acolhedor e organizado.

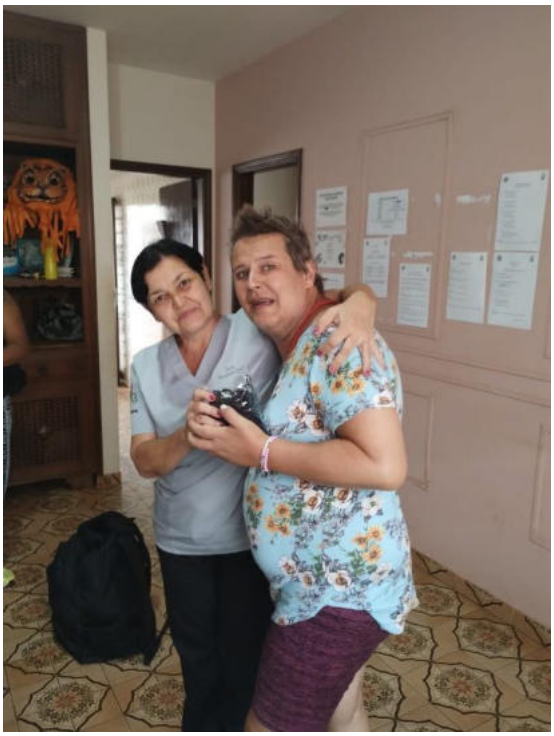
- Limpeza dos ambientes
- Manutenção do jardim
- Serviços gerais essenciais ao funcionamento da casa

8. Sextas Especiais (toda sexta-feira):

- Noite temática: coxinha, pizza, cachorro-quente ou enroladinho
- Massas feitas pelos acolhidos
- Acompanhamento da coordenadora e assistente social.

9. Doações do Mês – Doação de roupas da fábrica Lupo. Banco de Alimentos: doações de frutas, legumes e produtos alimentícios. Centros Espíritas: doações de alimentos e roupas. Doação de grupo da comunidade de alimentos.

10. Melhor do Mês – Premiação destaque do "Melhor do Mês" aos acolhidos que cumpriram todas as atividades. A acolhida Rosana é o destaque do mês de novembro.



11. Atendimento Psicossocial

No mês de novembro, foram realizados diversos atendimentos psicossociais aos acolhidos. As ações incluíram o acompanhamento regular no CAPS Mental, garantindo a continuidade dos cuidados em saúde. Quando necessário, foram efetuados encaminhamentos para consultas emergenciais na UPA, assegurando respostas rápidas às demandas de urgência. Também ocorreram acolhimentos, escutas qualificadas e especializadas, proporcionando suporte emocional e social de forma contínua. Além disso, houve apoio na regularização de documentos e orientações referentes ao programa Bolsa Família, visando garantir o acesso a direitos e benefícios socioassistenciais.

12. Treinamento da Equipe – Cuidadores e Equipe Técnica

No mês de novembro, foi realizado um treinamento online com os cuidadores e a equipe técnica, conduzido pela psicóloga Ana Beatriz. O encontro teve como objetivo fortalecer as práticas de acolhimento, aprimorar a comunicação entre os profissionais e alinhar procedimentos essenciais para o cuidado diário dos acolhidos. Durante o treinamento, foram discutidos temas como manejo de conflitos, escuta qualificada, organização das rotinas, postura profissional e estratégias para promover um ambiente mais seguro, humano e colaborativo. A participação foi efetiva, possibilitando a troca de experiências e o aprimoramento das competências necessárias para um atendimento de qualidade. O encontro contribuiu para a integração da equipe e para a continuidade do cuidado responsável e comprometido oferecido aos acolhidos.

13. Ensaios para a performance "Se eu fosse bicho": Ensaios no Palacete das Rosas durante todo o mês**.** Criação de figurinos, acessórios e construção coletiva dos personagens**.** Preparação para apresentação em 06 de dezembro, às 19h30.

14. Eventos e Convites

- Oficina “História do Movimento LGBTQIAPN+”, dia 29/11, realizada no Centro de Referência e Resistência LGBTQIA+;
- Reunião geral das Oficinas – 25/11, 9h, Palacete das Rosas.

15. Oficinas Culinárias e Atividades Desenvolvidas.

16. Visitas e Momentos Especiais

Recebemos visita especial da ex-acolhida, atualmente em locação social, que veio agradecer a equipe. Foi uma tarde especial com café e partilhas.

O mês de novembro foi especialmente significativo para a Casa, marcado por uma variedade de atividades culturais, educativas, terapêuticas e comunitárias que contribuíram de forma profunda para o bem-estar e o desenvolvimento dos acolhidos. As oficinas, rodas de conversa, atendimentos individuais, ações de convivência e momentos de lazer fortaleceram vínculos, promoveram autonomia e incentivaram a participação ativa de cada pessoa no cotidiano da casa.

Além disso, a equipe técnica desempenhou um papel essencial, garantindo atendimentos contínuos, acolhimento qualificado e um olhar atento às necessidades individuais e coletivas. As atividades externas, as parcerias consolidadas e as iniciativas de organização interna como o cuidado com os espaços, a participação da coordenação e psicóloga em ações externas, e o apoio proveniente da Reintegração Social reforçaram o compromisso da instituição em oferecer cuidado integral e humanizado.

As ações de autocuidado voltadas à própria equipe também demonstraram a importância de cuidar de quem cuida, fortalecendo o bem-estar dos profissionais e contribuindo para um ambiente de trabalho mais leve, saudável e colaborativo.

Assim, encerramos novembro com a certeza de que cada atividade realizada representou um passo importante na construção de uma casa mais acolhedora, estruturada e comprometida com a dignidade, o respeito e a transformação social.

Araraquara, 31 de novembro de 2025.

Ellana Souza Barbosa
Coordenadora

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora da Casa de Acolhimento LGBTQIA+ "Ricardo Corrêa da Silva"
Instituto Limite

RELATÓRIO DE ATIVIDADES MENSAL

Instituto Limite – Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”

Coordenação: Eliana Souza Barbosa

Referência: Atividades, oficinas e acompanhamentos – dezembro de 2025

1. Introdução

O mês de dezembro de 2025 foi vivido de forma intensa, sensível e profundamente significativa na Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”. Tradicionalmente marcado por encerramentos, celebrações e reflexões, este período foi conduzido com cuidado técnico, afeto, organização institucional e fortalecimento dos vínculos, garantindo que cada acolhido pudesse vivenciar o final do ano com dignidade, pertencimento e esperança.

As ações desenvolvidas integraram cuidado psicossocial, atividades culturais, momentos de convivência, eventos externos, viagens institucionais, comemorações de aniversários, celebrações natalinas e a preparação coletiva para a chegada de um novo ano.

2. Atividades Culturais, Oficinas e Expressão Artística

2.1 Artes Visuais

A oficina de Artes Visuais proporcionou momentos de criação, escuta e expressão simbólica, permitindo que os acolhidos externalizassem sentimentos, histórias e expectativas relacionadas ao encerramento do ano. As produções artísticas também integraram os preparativos para eventos e apresentações culturais.

2.2 Teatro e Apresentações Culturais

Os acolhidos participaram ativamente dos ensaios e da apresentação no Palacete das Rosas, vivenciando a experiência de ocupar espaços culturais da cidade, fortalecer a autoconfiança e se reconhecer enquanto sujeitos de direitos e produtores de cultura. A apresentação foi marcada por emoção, envolvimento coletivo e reconhecimento do público presente.

2.3 Outras Oficinas

As oficinas de cosmetologia, tranças e dança urbana seguiram promovendo autocuidado, valorização da identidade, autonomia e fortalecimento dos vínculos grupais. Também tivemos um almoço promovido pela visita do professor Antonio e suas alunas (UNESP).

3. Eventos Externos e Vivências Comunitárias

3.1 Natal na Praça – 12 de Dezembro

No dia 12 de dezembro, os acolhidos participaram do Natal na Praça, evento promovido pelo município, que contou com apresentações culturais e a presença do Papai Noel. Este momento foi marcado pela alegria, integração comunitária e pela possibilidade de vivenciar o espírito natalino em um espaço público, com respeito e acolhimento.

3.2 Teatro Municipal de Araraquara – "A Bela e a Fera"

Os acolhidos participaram da apresentação do espetáculo **"A Bela e a Fera"** no Teatro Municipal de Araraquara. A atividade possibilitou acesso à cultura, ampliação de repertório artístico e vivência de momentos de encantamento, lazer e convivência saudável.

3.3 Visita ao Shopping Jaraguá

Foi realizada visita ao Shopping Jaraguá para a entrega da **Cartinha para o Papai Noel**, produzida pelos próprios acolhidos. A atividade foi permeada por emoção, simbolismo e resgate de memórias afetivas, reforçando o direito ao sonho, à escuta e à infância simbólica, muitas vezes interrompida precocemente na trajetória de vida dessa população.

4. Celebrações, Convivência e Datas Comemorativas

4.1 Comemoração de Aniversários

Durante o mês de dezembro, foram realizadas comemorações de aniversários de acolhidos e funcionários. Esses momentos foram cuidadosamente organizados, com bolo, confraternização e palavras de afeto, fortalecendo vínculos, pertencimento e valorização individual.

4.2 Entrega de Presentes de Natal

A entrega dos presentes de Natal aos acolhidos foi realizada de forma organizada e afetiva, respeitando a individualidade de cada um. O momento foi marcado por emoção, gratidão e sensação de reconhecimento, reforçando o cuidado humanizado que norteia o serviço.

4.3 Atividade de Convivência: Noite Temática de Sexta-Feira

É realizada toda sexta-feira uma noite temática diferente para os acolhidos, como Noite da Coxinha, Noite do Cachorro-Quente, Noite do Hambúrguer e Noite da Pizza de Sardinha, sendo todas as atividades desenvolvidas com a participação dos acolhidos e da equipe técnica, promovendo integração, convivência e fortalecimento de vínculos.

5. Preparativos e Celebrações de Fim de Ano

5.1 Preparativos da Ceia de Natal e Ano Novo

Os acolhidos participaram ativamente dos preparativos da ceia de Natal e da ceia de Ano Novo, contribuindo na organização, no planejamento do cardápio e na preparação dos alimentos. Esse processo fortaleceu a autonomia, a corresponsabilização e o sentimento de pertencimento ao espaço coletivo.

5.2 Noite de Natal

A ceia de Natal foi vivenciada como um momento de união, acolhimento e espiritualidade, respeitando as diferentes crenças e histórias de vida. Foi um espaço de escuta, partilha e fortalecimento dos laços afetivos construídos ao longo do ano.

5.3 Ano Novo – 31 de Dezembro

O encerramento de 2025 aconteceu de forma especial e festiva. No dia 31 de dezembro, a Casa promoveu uma grande confraternização de Ano Novo, com a presença do DJ Ulisses, que trouxe música, alegria e animação para todos. A noite foi marcada por dança, celebração, muita comida boa, risadas e emoção, simbolizando a despedida de um ano desafiador, porém repleto de conquistas, superações e crescimento coletivo. O momento reforçou a importância do lazer, da convivência saudável e da construção de memórias positivas.

6. Viagens Institucionais e Técnicas

6.1 Viagem da Coordenação

A coordenação realizou viagem institucional com foco em articulação de rede, fortalecimento de parcerias, participação em eventos e qualificação da gestão do serviço, refletindo diretamente na melhoria das práticas institucionais.

6.2 Viagem para Funcionários

Funcionários participaram de viagem técnica-cultural, promovendo formação, ampliação de repertório, troca de experiências e fortalecimento da equipe, reconhecendo a importância do cuidado com quem cuida.

7. Atuação Técnica e Cuidado Psicossocial

Durante todo o mês, a equipe técnica manteve atendimentos contínuos em Psicologia e Serviço Social, com foco em acolhimento emocional, orientação social, mediação de conflitos, acompanhamento individualizado, articulação com a rede de serviços e fortalecimento da autonomia dos acolhidos.

As ações foram registradas sistematicamente, garantindo ética profissional, organização institucional e continuidade do cuidado.

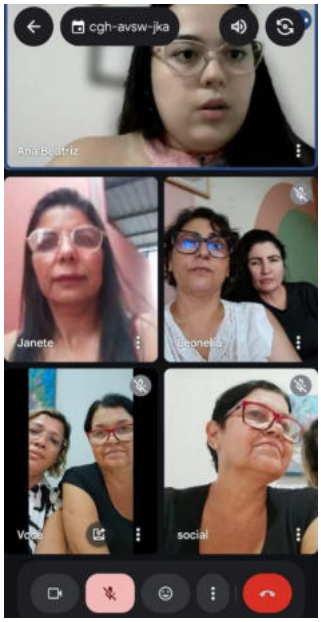
8. Reunião de Articulação em Rede com a Secretaria Municipal de Saúde

Foi realizada uma reunião de rede com a Secretaria Municipal de Saúde, contando com a participação da equipe técnica, da vereadora Filipa Brunelli e da assessoria de políticas públicas LGBTQIA+.

A reunião teve como objetivo dialogar sobre as ações e desafios relacionados à saúde da população LGBTQIA+, bem como fortalecer a articulação entre os serviços e o poder público. Foram discutidas a importância do acolhimento, do atendimento humanizado e do fortalecimento das políticas públicas voltadas a essa população.

9. Capacitação continuada da equipe técnica e da equipe multiprofissional

Foram realizadas capacitações com a equipe técnica e com toda a equipe, visando qualificar o atendimento, fortalecer o acolhimento humanizado, alinhar práticas e aprimorar o trabalho em equipe.



10. Considerações Finais

Encerrar o ano de 2025 na Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva” foi mais do que concluir um ciclo: foi celebrar vidas, resistências, afetos e reconstruções.

O mês de dezembro evidenciou o compromisso da equipe com um acolhimento humanizado, técnico e sensível, garantindo que cada acolhido pudesse vivenciar o fim do ano com dignidade, alegria e esperança.

Entre apresentações culturais, viagens, oficinas, celebrações, ceias, música, presentes e convivência, reafirmamos que cuidar é também celebrar, incluir, escutar e caminhar junto.

Seguimos para 2026 fortalecidos, gratos e comprometidos com a promoção de direitos, a valorização da diversidade e a construção diária de um espaço seguro, acolhedor e transformador.

Acolhimentos: 1

Desligamentos: 1

Total de pessoas em acolhimento: 11

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora

Eliana Souza Barbosa
Coordenadora
Casa de Acolhimento LGBTQIA+ “Ricardo Corrêa da Silva”
Instituto Limite